

Especial

Dezembro • 2016



A força de Minas

Viver Brasil e O TEMPO
apresentam 200 empresas
que são destaque no estado,
do agronegócio ao turismo, da
mineração à tecnologia

VIVER BRASIL

O TEMPO
Jornalismo de Qualidade



É melhor viver com
É melhor viver



*brilho nos olhos.
com saúde.*

*Para viver cada segundo, é preciso viver com saúde.
E isso inspira a Unimed-BH a cuidar cada vez melhor de você.*

BEM CUIDADA PARA
CUIDAR BEM DE VOCÊ.

Unimed 
Belo Horizonte

45
ANOS

unimedbh.com.br    

O MAIOR GRUPO INTEGRADO DE ENERGIA DO PAÍS ESTÁ PRONTO PARA O FUTURO, PARA MINAS E PARA VOCÊ.

Presente em 22 Estados, no Distrito Federal e na vida de 30 milhões de pessoas, a Cemig é hoje a maior distribuidora e comercializadora de energia do país e a segunda maior transmissora. Tudo isso fez da Cemig o maior grupo integrado de energia do Brasil. E, ainda, a única empresa do setor elétrico da América Latina a fazer parte do Índice Dow Jones de Sustentabilidade por 17 anos consecutivos. Tamanha grandiosidade chega também a quem mais precisa: hoje são mais de 3,5 milhões de mineiros beneficiados pela Tarifa Social e até o fim de 2018 a energia elétrica vai chegar a mais 50 mil famílias na zona rural de Minas Gerais. A Cemig resgatou na sua história a força para conquistar muitas coisas. Mas a mais importante delas foi um futuro melhor para todos.

CEMIG

 **MINAS
GERAIS**
GOVERNO DE TODOS



RODRIGO LOPES
EVANGELISTA
Eletricista de Linhas
e Redes Aéreas

8 Economia

Empresas mostram-se mais otimistas em relação a 2017 e planejam investimentos

Leo Fontes/O Tempo



18 Destaque

Sobreviver no mercado exige comprometimento, inovação, boas táticas e excelente gestão



Fotolia

Divulgação



24 Entrevista

Economista Carlos Alberto Teixeira: cenário de país em guerra



O TEMPO
Jornalismo de Qualidade

Edição

Dayse Resende
Maria Eugênia Lages
Miriam Gomes Chalfin

Reportagem

Juliana Siqueira
Márcia Xavier
Miriam Gomes Chalfin
Renata Abritta

Revisão

Maria Ignez Villela
Michele Dunda
Naísa Gécida

Arte

Adroaldo Leal
Gilberto Silva
Luciano Cabral
Samuel Matos

Fotografia

Leo Fontes

Impressão

Log&Print Gráfica e Logística S.A.

Tiragem

100.000 exemplares



Este suplemento especial é parte integrante do jornal O TEMPO e da Viver Brasil e não poderá ser vendido separadamente.



Fotos: Leo Fontes / O Tempo

28 Redes Sociais

Com a população cada vez mais conectada, empresas apostam em negócios via

32 Atualidade

Geração Z traz contribuições positivas, mas também desafios para as empresas

36 Sustentabilidade

Investimentos no meio ambiente geram retornos positivos em diferentes

40 Criatividade

Empresas buscam se reinventar para fidelizar clientes



200
empresas

45 Lista

Viver Brasil e O TEMPO apresentam as companhias que se destacaram em Minas



★ COLUNISTAS

16 Marco Antônio Castello Branco

Investimento na indústria criativa para diversificar economia

22 Olavo Machado

Agenda para o Brasil sair da crise

66 Roberto Simões

2016: mais um ano de resultados positivos

UM FELIZ **ANO NOVO**



EMPRESAS MOSTRAM-SE MAIS OTIMISTAS EM RELAÇÃO A 2017 E PLANEJAM INVESTIMENTOS

JULIANA SIQUEIRA

O ano de 2017 se aproxima, e, com ele, uma série de expectativas por parte dos empresários. Embora a economia tenha mostrado alguns sinais de fragilidade, determinados indicadores já começam a revelar um caminho diferente, com profissionais mais otimistas e que miram aos investimentos para que possam continuar crescendo.

Um exemplo dessa realidade é o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) de Belo Horizonte. Pela quinta vez consecutiva, é possível notar que ele apresentou alta. No mês de outubro, o índice atingiu 86,6 pontos, enquanto em setembro registrou 82,8 pontos. Apesar de o Ibec estar ainda abaixo dos 100 pontos, que é o limite entre o pessimismo e o otimismo, esses números são bastante relevantes no cenário atual.

Conforme explica Guilherme Almeida, economista da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais (Fecomércio-MG), esse aumento mostra que, aos poucos, está havendo uma retomada da confiança dos empresários, motivada pelo foco no futuro e por boas expectativas em relação à própria empresa. “Havendo uma sinalização governamental, com propostas de medidas econômicas, há a contribuição para que as boas expectativas aumentem, não necessariamente pelas políticas em si, mas pelo caráter positivo que elas estabelecem”, diz.

O economista ressalta que as condições atuais ainda não são tão favoráveis, uma vez que o consumo das famílias ainda não está em um bom patamar e o ín-

dice de desemprego ainda está alto. Mas, quando pensa em um futuro não muito distante, o empresariado, em geral, mostra-se mais esperançoso. “A tendência é que esse índice continue crescendo. Nós já atingimos o fundo do poço, e, agora, as condições estão ‘menos piores’ do que no período mais agudo da crise”, afirma ele. “A confiança gera um impacto positivo na economia real, e os investimentos e as contratações tendem a retomar”, acrescenta.

Otimismo

Se as expectativas estão cada vez mais altas, muitas organizações, além de se autoavaliarem com uma visão mais positiva, já estão de olho no que vem pela frente, confiantes de que colherão bons frutos. A Lullo Gelato, localizada na Savassi, na região Centro-Sul de Belo Horizonte, está vendo os seus números aumentarem ao longo do tempo. No terceiro trimestre deste ano, apresentou um crescimento de 35% em comparação aos três meses anteriores. Até o fim de 2016, a previsão é que haja mais 20% de crescimento.

“Nós continuamos acreditando na expansão. Confio muito no Brasil e que as coisas vão melhorar. Além de acreditar, é preciso ter persistência e seguir sempre adiante. Cada um precisa fazer a sua parte para contribuir para o crescimento do país”, destaca Cristiane Temporão, sócia na empresa.

A empresária integra o time daqueles que veem no ano que vem um universo de possibilidades. Por isso, conforme ela explica, planeja uma ampliação ➡



da organização em 2017 e já está trabalhando no plano de negócios. “Agora, ainda não é o momento para que aconteça essa ampliação, mas ela já está planejada. Vamos fazer tudo de uma forma estruturada e muito bem estudada. Um dos pontos que sempre focamos para alcançar o sucesso é a inovação. Pesquisamos o que há de melhor no mercado para ofertarmos ao cliente, assim, ele sempre volta”, afirma ela.

Indústria

Quando o assunto é a indústria, os números relacionados às expectativas dos profissionais mostram algumas oscilações. O Índice de Con-

FRASE

“Além de acreditar, é preciso ter persistência e seguir adiante. Cada um precisa fazer a sua parte”

Cristiane Temporão

fiança do Empresário Industrial (Icei) registrou, em setembro, 52,1 pontos, o maior índice apurado desde junho de 2016. Já em outubro, teve uma queda de 1,9 ponto, passando para 50,2. Mesmo assim, ainda manteve-se na linha divisória dos 50 pontos, que distingue a confiança da ausência dela.

De acordo com Sérgio Guerra, economista da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e professor do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec), alterações como essas são normais quando se está perto de um ciclo de crescimento. Ele explica que a confiança tem melhorado devido às expectativas para os

próximos seis meses, embora os indicadores atuais ainda não estejam excelentes. “Isso se dá, principalmente, no que diz respeito à própria economia brasileira. Além disso, os profissionais estão achando as suas empresas mais preparadas para esse novo ciclo. Esperamos que haja um crescimento maior na confiança, embora possam ocorrer oscilações”, afirma ele.

A Faleiro Food Service, neste ano, tem apresentado um crescimento de 40% e está ainda mais otimista em relação a 2017. Conforme destaca Antônio Faleiro, diretor da empresa, a expectativa é um crescimento superior a 50%. A marca está com três lançamentos no mercado e já vem fazendo obras em sua unidade fabril. E, se muitos profissionais estão achando as suas ➔

Voe Minas Gerais

Maior integração para o Estado e rapidez para suas viagens

Adquira sua passagem pelo site: www.voeminasgerais.com.br

Cidades atendidas • Araxá • Curvelo • Diamantina • Divinópolis • Juiz de Fora • Lavras • Manhuaçu • Muriaé • Passos • Patos de Minas • Ponte Nova • Pouso Alegre • São João del-Rei • Teófilo Otoni • Ubá • Varginha • Viçosa

Informações:
(31) 3207-8888



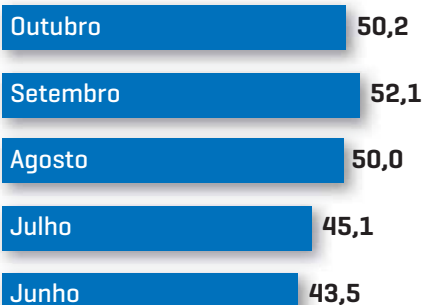
**VOE
MINAS GERAIS**
Projeto de Integração Regional de Minas Gerais - Modal Aérea



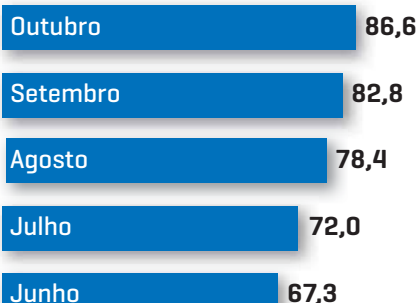


» CONFIANÇA

Índice de Confiança do
Empresário Industrial (Icei)



Índice de Confiança do
Empresário do Comércio (Icec)



Fontes: Fecomércio-MG, Fiemg e CNI.

organizações mais bem-preparadas para o novo ciclo, esse é também o caso da Faleiro Food Service. “Períodos de crise fazem com que a gente trabalhe ainda mais intensamente com a gestão de caixa, tornando a empresa mais eficiente. Não podemos ter gastos desnecessários, portanto, atuamos de uma maneira mais enxuta, com menos processos. Estamos bem otimistas”, frisa Faleiro.

Conforme o profissional ressalta, houve uma mudança nos hábitos de consumo relativos à alimentação, tendo ocorrido uma queda no número de pessoas que

FRASE

“O mercado não permite a estagnação. É importante sempre buscar novas metas”

Eduardo
Avendanho

fazem as suas refeições fora de casa. No entanto, como a marca possui produtos também destinados ao varejo, os números não sentiram essas modificações. “Conseguimos trabalhar com itens complementares. O nosso posicionamento nos ajuda muito. Agora, a tendência é continuarmos expandindo cada vez mais”, diz.

O ano de 2017 já está reservado também para as novidades na Bio Extratus, que vai inaugurar sua nova unidade fabril. “O mercado está acreditando mais na economia. Não pode existir acomodação. É necessário que ▶



PRONTIDÃO
24 HORAS.

SUA SAÚDE É NOSSA MAIOR REFERÊNCIA

MAIS DE 40 ESPECIALIDADES MÉDICAS COMPLETA INFRAESTRUTURA DE EXAMES

ANATOMIA PATOLÓGICA
ANÁLISES CLÍNICAS
CHECK UP
CINTILOGRAFIA
DOPPLER DE ARTÉRIAS RENAIS
DOPPLER DE CARÓTIDAS
DOPPLER DE MEMBROS INFERIORES E SUPERIORES
DOPPLER DE VASOS ABDOMINAIS
ECOCARDIOGRAMA ADULTO
ECOCARDIOGRAMA FETAL
ECOCARDIOGRAMA PEDIÁTRICO
ECOCARDIOGRAMA TRANSESOFÁGICO
ELETROFISIOLOGIA
ENDOSCOPIA
HEMODINÂMICA E CARDIOLOGIA INTERVENÇÃO
HEMOTERAPIA
HOLTER / MAPA
MAMOGRAFIA DIGITAL
MEDICINA NUCLEAR
NEURORADIOLOGIA
RAIO X
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA
TESTE ERGOMÉTRICO
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA
ULTRASSONOGRAFIA
ENTRE OUTROS



Biocor
INSTITUTO

ALAMEDA OSCAR NIEMEYER, 217 - VILA DA SERRA - NOVA LIMA - MG
FONE: (31) 3289 5000 - WWW.BIOCOR.COM.BR

A VIDA COMO VALOR MAIOR



FRASE

“Períodos de crise fazem com que a gente trabalhe ainda mais intensamente com a gestão de caixa”

Antônio Faleiro




as empresas mantenham sempre uma postura positiva, pois, para cada momento, há um estilo de trabalho. Uma coisa que não pode acontecer é ver que o mercado está ruim e, por isso, diminuir o investimento. O mercado não permite a estagnação. É importante sempre buscar novas metas e entender o que pode ser feito para haver uma participação melhor, ou, então, o mercado começa a te engolir. Estamos comemorando 25 anos de empresa, e a marca tem crescido sistematicamente com esse pensamento de que não se pode ficar parado. Se você para, está fora! Trabalhamos para que a gente possa entender sempre o segmento”, ressalta Eduardo Avendanho, consultor comercial da empresa.

Conforme ele frisa, a Bio Extratus teve um crescimento, até o mês de outubro, maior do que o espera-

do – atingiu 9%, enquanto a expectativa de crescimento anual é de 8%. E, embora tenha havido certa apreensão com as reviravoltas dos últimos tempos e com as novas empresas que têm entrado no mercado, isso não foi suficiente para “assustar” a marca, como ele diz. “Encaramos isso como algo normal do mercado. Claro que devemos tomar alguns cuidados e estar sempre analisando tudo. Procuramos saber tudo de que os consumidores precisam e atendemos às suas demandas, garantindo certa tranquilidade em relação aos negócios”, salienta.

Fôlego

E não são somente as organizações que tiveram números animadores neste ano que estão otimistas em relação ao futuro, esperando que ele traga diversos bons retornos. Mui-

tas empresas que viram seus lucros diminuírem com a crise econômica também têm visto em 2017 uma boa oportunidade para que elas se desenvolvam mais. “Desde 2010, estávamos apresentando um grande crescimento, em torno de 20% ao ano. No entanto, os nossos números baixaram diante da crise, e, em 2016, além de não crescermos, tivemos uma queda de faturamento em torno de 15% a 20%. Acreditamos que, no ano que vem, o mercado vai melhorar muito. Estamos comprando terrenos, desenvolvendo algumas áreas. Para cada lugar aonde nós vamos, fazemos investimentos grandes, entre 2 milhões e 4 milhões de reais”, comenta André Sampaio, diretor da Neocasa. “Todo empresário precisa ter como característica o otimismo, pois, caso contrário, ele nem mesmo sai de casa”, finaliza ele. 

VAMOS MOSTRAR COM QUANTAS ÁRVORES PLANTADAS E ÁREAS RECUPERADAS SE FAZ O FUTURO

Idealizado pelo Governo do Estado de Minas Gerais e coordenado pela Codemig, o projeto Plantando o Futuro visa ao plantio de 30 milhões de árvores, de diversas espécies, em 20 mil hectares, até 2018.

A iniciativa busca também recuperar 40 mil nascentes, 6 mil hectares de matas ciliares e 2 mil hectares de voçorocas.

Contamos com a participação dos mineiros nesse projeto. Porque todos queremos um estado ambientalmente sustentável para nós e nossos filhos.



PLANTANDO
O FUTURO





Marco Antônio Castello Branco

Investimento na indústria criativa para diversificar economia

A Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig) está fazendo um investimento inédito na indústria criativa. O setor envolve toda a cadeia de criação, produção e distribuição de bens e serviços que usam o capital intelectual como insumo primário. Essa prioridade governamental é um marco nas políticas públicas de cultura, turismo e desenvolvimento socioeconômico.

Por meio do Minas de Todas as Artes, Programa Codemig de Incentivo à Indústria Criativa, serão investidos, até 2018, mais de 20 milhões de reais nas áreas de gastronomia, audiovisual, *design*, moda, música e novas mídias. Parte desse investimento vem sendo aplicada por meio de editais de fomento, que selecionam, via concursos públicos, projetos de gastronomia e de cinema para receberem a verba necessária ao seu desenvolvimento. Já foram contemplados 18 propostas de audiovisual e dez festivais gastronômicos, e novos concursos estão em andamento.

O governo do estado fortalece um setor que exige, relativamente, menos investimentos do que os outros negócios

Outra frente de atuação é o apoio e a realização de grandes eventos desses setores. A Codemig é parceira do Minas Trend, o maior evento de moda do Estado. Em 2016, a Codemig lançou a MAX – Minas Gerais Audiovisual Expo, que já entrou para o calendário nacional do setor e está com sua edição de 2017 agendada para o mês de agosto.

A Codemig fará também grandes investimentos em novos formatos de negócio, e sua proposta mais ousada é o P7 Criativo, um amplo polo de inovação e tecnologia, que irá funcionar em plena praça Sete, no coração de Belo Horizonte. O prédio do antigo Bemge – emblemático imóvel que leva o nome de Oscar Niemeyer – será completamente revitalizado para abrigar profissionais de

tecnologia da informação e comunicação e da indústria criativa. O objetivo é reunir no mesmo lugar um centro de pós-produção audiovisual, biblioteca, auditório, centro de desenvolvimento de software, ambientes de locação para pequenas e médias empresas, restaurante e café, além de iniciativas voltadas para apoio às *startups*, empresas inovadoras e flexíveis da área de tecnologia em busca de oportunidade para crescer.

Os investimentos previstos devem variar entre 40 milhões e 60 milhões de reais e já foi registrada a Associação P7 Criativo, que formaliza a parceria entre a Codemig, a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a Fundação João Pinheiro, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e o Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-MG).

A associação vai funcionar como uma agência de desenvolvimento, com o objetivo de articular os setores e integrar iniciativas públicas e privadas, criando um ambiente de negócios favorável para desenvolver os arranjos produtivos locais. Assim, esse modelo pretende garantir, além da revitalização do hipercentro da capital, o atendimento às necessidades regionalizadas, estendendo ao interior os benefícios do crescimento da indústria da criatividade.

De acordo com os estudos preliminares, o novo empreendimento poderá gerar 1.625 empregos diretos. Estimando-se que cada emprego direto do setor de economia criativa resulte na criação de cinco indiretos, chega-se ao potencial de geração de 8.125 empregos indiretos.

O governo de Minas Gerais, ao apostar na indústria criativa, fortalece um setor que exige, relativamente, menos investimentos do que os outros negócios, é sustentável e representa, nos dias de hoje, um grande diferencial de atuação nos mercados de todo o mundo. É uma área que reúne os benefícios financeiros, de diversificação da economia e desenvolvimento tecnológico, com a atuação social, de valorização dos talentos locais. Em um estado como o nosso, é uma forma garantida de crescimento e, ao mesmo tempo, proteção da diversidade cultural.

Marco Antônio Castello Branco, presidente da Codemig

Experiência e inovação

Com um trabalho intenso voltado à saúde e à educação da população de Minas Gerais, a Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) tem promovido diversos avanços nessas áreas

Um olhar diferenciado para o presente, com foco na inovação e no oferecimento de serviços capazes de promover a saúde ao lugar que ela verdadeiramente merece: o de protagonista na vida das pessoas. É esse o diferencial da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA), que conta com uma grande tradição no Estado e mantém, de modo filantrópico, a Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (com os cursos de Medicina, Psicologia, Fisioterapia e Enfermagem), o Ambulatório, a Pós-Graduação, o Hospital Universitário e a Cirurgia Robótica. A entidade alia a sua grande experiência no mercado à aquisição de novas tecnologias e a tudo que existe de mais moderno para instruir os seus estudantes e atender de maneira plena à população.

A instituição foi a primeira e é a única de Minas Gerais a contar com a presença do sistema cirúrgico robótico Da Vinci. Com ele, o Estado viu nascer, em setembro deste ano, uma nova realidade, em que as cirurgias possuem menos riscos de complicações e resultados mais rápidos. Além disso, a FELUMA também irá inaugurar em 2017 um moderno laboratório de simulação realística: com professores altamente treinados, todos os estudantes da Faculdade Ciências Médicas - MG terão a oportunidade de vivenciar diferentes situações que acontecem no cotidiano e aprender com elas antes de partirem para a prática real, aumentando ainda mais a segurança de todos os envolvidos.

Com novas instalações e com a



FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS:
tradição em Minas



ESTUDANTES
contam com o que há
de mais moderno

renovação de diversos de seus ambientes e equipamentos, a FELUMA vem se destacando também, por meio dos seus institutos, com a presença de números cada vez mais expressivos: somente o Hospital Universitário Ciências Médicas realiza cerca de 8.000 consultas ambulatoriais, mais de 700 cirurgias e 1.000 internações mensais, todas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). E a ins-

tituição não para por aí: no ano que vem, será inaugurada a Faculdade FELUMA em Lagoa Santa, na região metropolitana da capital mineira. Mostrando toda a sua capacidade de se expandir e se reinventar, a entidade oferecerá o curso de Manutenção de Aeronaves, revelando o seu potencial para diversas áreas do desenvolvimento do aprendizado humano.

Isso e muito mais conferiram à FELUMA a certificação ISO 9001 (restrita a poucas instituições de ensino) e vêm fazendo com que a organização se destaque nas avaliações do Ministério da Educação (MEC), alcançando conceitos excelentes. Mais do que trabalhar com a teoria que envolve a saúde, a FELUMA se compromete em jamais se desvincular da prática de todos os processos relacionados ao segmento, criando um ambiente de oportunidades alicerçado no bem-estar e nas conquistas para uma vida melhor.

Estratégias a favor do sucesso



Divulgação

FARLIANY SILVA:
ações diferenciadas
nos pontos de venda

HÉLDER MENDONÇA:
seguir a qualidade
dos ingredientes para
garantir o sabor

Sobreviver no mercado exige quesitos como comprometimento, inovação, boas táticas e excelente gestão

MÁRCIA XAVIER

Sobreviver no mercado empresarial não é tarefa fácil e exige muito mais do que a vontade de abrir as portas e de permanecer ativo. Segundo especialistas, com a alta competitividade, com o desafio de obter bons resultados e com a necessidade constante de fidelizar clientes, é preciso ter boas estratégias, inovação, comprometimento,

foco nos clientes, boa gestão, entre outros quesitos para alcançar a tão almejada longevidade.

“Uma primeira medida para as empresas se consolidarem no mercado é focarem a gestão por excelência. Seja qual for a área de negócio, isso reflete no atendimento ao cliente, que tem que ser excelente”, afirma Paulo Renato Cabral,

presidente do Conselho Empresarial de Inovação da Associação Comercial e Empresarial de Minas (ACMinas).

De acordo com Cabral, para os que planejam se manter no mercado, também é recomendável a aposta em inovação, principal-





Leo Fontes / O Tempo

mente diante da crise que ronda o país. “Atualmente, a inovação é um meio de a empresa ser competitiva no mercado. Mais do que a adoção de tecnologia, inovar hoje significa modificar a cultura organizacional, de modo a se aproximar mais do público-alvo e antecipar tendências”, ressalta ele.

Com a concorrência cada vez mais acirrada, Cabral afirma ainda que é preciso confiança. “A confiança do empresário afeta diretamente os resultados alcançados pela empresa. Se ele não acredita no produto com o qual trabalha, a probabilidade de ser afetado negativamente é grande”, menciona, dizendo que é preciso ler e entender o concorrente. “É preciso compreender o que o concorrente tem de fortaleza e somar o que falta no seu negócio com o que o cliente deseja, para criar boas estratégias”, acrescenta.

Tradição

Há mais de 90 anos no mercado, a Vilma Alimentos adota a política de surpreender e conquistar os clientes para consolidar a marca. “Assim como a empresa, que está na quarta geração, nossos produtos têm atravessado as gerações dos nossos clientes. Uma das nossas estratégias é sempre voltar a atenção para os pontos de venda, com ações diferenciadas como, por exemplo, o *food truck* e a tenda *gourmet*, ambos itinerantes. Com eles podemos proporcionar degustações diferenciadas. Além deles, oferecemos outras ações, todas voltadas a proporcionar uma experiência inusitada ao consumidor final”, revela Farliany Silva, superintendente de marketing da empresa.

Farliany conta que, para aproximar a marca do consumidor, a empresa também investiu 8 milhões de reais na abertura da Loja Conceito. “A Loja Conceito é uma ▶

vitruine na qual é possível encontrar o mix completo de produtos. Ela foi idealizada para aproximar a marca do consumidor e tornar a experiência dele única. Além dos produtos, na loja são oferecidos cursos gratuitos de culinária. Na Loja Conceito também é possível conhecer toda a história da empresa, desde a fundação até os dias atuais. Ela é direcionada para o varejo e também para o atacado”, comenta.

Segundo ela, com cinco filiais e duas unidades de armazenagem, além da matriz, a empresa trabalha hoje com aproximadamente 600 produtos. “Em Minas Gerais, a matriz da Vilma Alimentos está localizada em Contagem, mas temos filiais nas cidades de Juiz de Fora e Montes Claros e nos estados da Bahia, do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, além de duas unidades de armazenagem, que ficam em São Gotardo (MG) e Cambé (PR). Esta última também é focada na produção de trigo. Atualmente, temos aproximadamente 600 produtos, entre eles massas, refrescos, misturas, farinhas, achocolatados, temperos, molhos, pimentas, especiarias e o mais novo lançamento: os biscoitos Vilma”, comenta.

Ainda de acordo com Farliany, embora a empresa tenha conseguido se manter ativa por todos esses anos, nem tudo foram flores. Dificuldades surgiram durante a trajetória, mas foram contornadas com cautela. “Uma empresa com mais de 90 anos já passou por diversos momentos do país, atravessou várias crises econômicas e vários governos. Ao longo desses anos, a Vilma foi adaptando a sua gestão e os seus negócios aos momentos do mercado, sempre mantendo a integridade, a ética e respeitando as políticas econômicas do Brasil”, menciona ela.



Fábio Ortolan

FRASE

“Mais do que a adoção de tecnologia, inovar hoje significa modificar a cultura organizacional”

Paulo Renato Cabral

Por falar em crise econômica, Farliany afirma que o planejamento foi essencial para manter os negócios durante o atual momento vivenciado pelo país. “Hoje a indústria de alimentos se destaca por ser um dos segmentos mais dinâmicos da economia, por isso é necessário que seus *players* respondam rapidamente às mudanças para que continuem competitivos. Na Vilma, todos os esforços têm sido muito bem planejados, para que a empresa mantenha seu ritmo de crescimento e preserve seu principal ativo, que são os colaboradores”, diz.

Para Farliany, uma boa dica para empresas que querem se man-

ter no mercado é, além do investimento em inovação, focar todas as ações em processos, pessoas e na expectativa do consumidor. Assim, ela ressalta que o mercado mineiro é conhecido por ser muito exigente, mas a vantagem é que, se o consumidor aprova uma marca e um produto, ele se torna fiel. “Nesse contexto, a Vilma Alimentos é reconhecida como uma marca muito tradicional e querida. Ela está presente no dia a dia dos mineiros há mais de 90 anos, e conseguimos isso porque, durante todo esse tempo, oferecemos produtos com excelente qualidade, atrelada a um preço que cabe no bolso do consumidor. O nosso desafio é manter essa confiança e, para isso, estamos sempre inovando”, ressalta.

Crescimento

Conquistar a confiança dos consumidores mineiros também é meta da Forno de Minas, que está há mais de 20 anos no mercado. “Para consolidar a marca, temos o comprometimento de seguir as receitas originais do produto, independentemente da origem. A Forno de Minas produz alimentos tradicionais não só da culinária mineira, mas da francesa, da americana, da italiana, da grega e da argentina, por exemplo. Uma das nossas estratégias é seguir fielmente a qualidade dos ingredientes, para garantir o sabor”, conta Hélder Mendonça, presidente da empresa.

Segundo ele, embora já tenha enfrentado dificuldades em conseguir bons fornecedores de matéria-prima, mão de obra qualificada e logística, a empresa tem contabilizado crescimentos em várias áreas, como número de colaboradores, faturamento, produção, mix de produtos etc. “Em 2016, a expectativa é



RODOLFO NEJMA:
meta de crescer 12%
até o fim deste ano

crescer 20%. Para 2017, a Forno de Minas continuará o plano de expansão para novos países, preservando os projetos de pesquisa e desenvolvimento de produtos e ampliando os treinamentos”, revela.

Para superar a crise, Mendonça afirma: “Temos nos empenhado em ter mais produtividade, redução de custo, em investir em treinamentos e na ampliação do mix de produtos”, pontua ele, ao ressaltar que uma boa estratégia para conquistar espaço no universo mercadológico é ouvir sempre o consumidor, o que ele espera dos produtos oferecidos e onde quer ser atendido. Feito isso, são permitidas boas apostas. “No começo da Forno de Minas, buscamos desenvolver o hábito de consumo do nosso carro-chefe, o pão de queijo, em várias regiões do Brasil. O desafio agora é desenvolver esse hábito em vários países do mundo”, destaca.

Qualidade

Expansão também é meta do Grupo Super Nosso, que há mais de 18 anos é responsável pelos supermercados Super Nosso e Apoio. “Até o fim de 2016, a meta é obter 12% de crescimento. Em 2017, pretendemos abrir, pelo menos, duas novas unidades do Super Nosso, duas do Apoio e duas do Momento Super Nosso”, afirma Rodolfo Nejma, diretor comercial e de operações do Grupo Super Nosso.

De acordo com ele, a aposta em praticidade é algo que atrai os clientes e que contribui para o alcance de bons resultados. “Somos uma empresa inovadora, que busca qualidade para o consumidor. Criamos o Super Nosso em Casa, uma opção online para quem quer fazer compras, além do Momento Super Nosso, que é uma bandeira do grupo voltada para os consu-

midores que trocaram a tradicional compra do mês por pequenas compras diárias. Nela, há itens de mercearia em geral, produtos focados em padaria, hortifrúti e perecíveis, assemelhando-se a um minimercado. Também temos o carrinho inteligente, no qual o cliente, usando uma tecnologia similar a um tablet, tem acesso a promoções, preços de produtos etc.”, lista Nejma.

Com foco no consumidor, o grupo sempre aposta em soluções que geram benefícios aos clientes, o que também é importante para a permanência no mercado. “Nossas lojas são bem-localizadas, possuem produtos variados, com bom preço, qualidade e inovação. Há em Belo Horizonte e região metropolitana 16 lojas Super Nosso, oito Momento Super Nosso, além da Super Nosso em Casa”, ressalta.



Olavo Machado

Agenda para o Brasil sair da crise

A economia brasileira entrou em trajetória de acelerada contração da atividade econômica nos últimos dois anos, com queda da renda e do emprego, em meio à total incapacidade de articulação política do governo federal. Em resposta, a sociedade demonstrou enfaticamente, por meio de ruidosas manifestações populares, que anseia por mudanças substanciais na condução da política econômica e no comportamento ético dos governantes – no Judiciário, no Legislativo e no Executivo.

O presidente Michel Temer precisa ter, como bíblia, uma agenda voltada para o controle da inflação, a redução das taxas de juros, o câmbio adequado, o equilíbrio fiscal e a geração de empregos – temos, hoje, um exército de mais de 12 milhões de pessoas desempregadas

Para posicionar-se em sintonia com as aspirações da população, o governo do presidente Michel Temer precisa, com urgência, sinalizar efetivo compromisso com o combate à corrupção e com a retomada do desenvolvimento econômico e social do país, o que exige o rompimento com práticas de clientelismo e fisiologismo político. Só assim será possível resgatar a confiança dos agentes econômicos e permitir a retomada do crescimento sustentável.

A gravidade do cenário exige do presidente Michel Temer decisões capazes de apresentar à sociedade brasileira um diagnóstico realista dos problemas econômicos enfrentados pelo país e propostas que permitam superá-los. Não se pode minimizar, por exemplo,

a gravidade da situação fiscal, cujo equacionamento demandará pesados sacrifícios durante longo período. Também não se pode subestimar a necessidade urgente de atuar para construir no país um ambiente de negócios que assegure o retorno dos investimentos.

O presidente Michel Temer precisa ter, como bíblia, uma agenda voltada para o controle da inflação, a redução das taxas de juros, o câmbio adequado, o equilíbrio fiscal e a geração de empregos – temos, hoje, um exército de mais de 12 milhões de pessoas desempregadas. Na sequência da PEC 241, que visa ao equilíbrio das contas públicas, é imperativo que sejam aprovadas reformas estruturais fundamentais – as reformas da Previdência, das relações trabalhistas, a reforma tributária e a reforma política. São decisões que não podem mais ser postergadas.

Além disso, é preciso preparar o país para novos desafios que se vislumbram no horizonte próximo. As incertezas na evolução do comércio mundial a partir da consumação da saída do Reino Unido da União Europeia e da eleição de Donald Trump nos Estados Unidos exigem reflexões cuidadosas. São ambos eventos que impactam o processo de globalização da economia e que, portanto, podem afetar os fluxos comerciais e aumentar a competição nos grandes mercados internacionais.

O presidente Michel Temer sabe muito bem que o Brasil e os brasileiros querem a construção de um país novo – forte em sua economia, estável e democrático na política e verdadeiramente comprometido com princípios e valores éticos. Sabe, igualmente, que a mudança de expectativas e a melhoria da confiança dos brasileiros no governo se condicionam à retomada do crescimento da economia e à implementação de uma agenda focada na criação de empregos, na melhoria da educação, da saúde, da segurança e da mobilidade urbana, entre outras demandas urgentes da sociedade. Essa é a missão do presidente, e o primeiro passo é a necessária reconciliação do governo com a sociedade brasileira.

Olavo Machado é presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Sistema Fiemg)

Acesso ao saber

Com 51 anos de história, a Universidade Fumec projeta investimentos na área de gestão e educação, como qualificação de professores e fidelização dos mais de 13 mil alunos

Mesmo com a crise do setor educacional, com altos índices de evasão e atrasos no repasse do Fundo do Financiamento Estudantil (Fies), a Universidade Fumec se destaca e se posiciona no *ranking* das três melhores instituições de ensino superior privado de Minas. A conquista do reconhecimento de estudantes e educadores se deve à sólida carreira da escola, construída ao longo dos últimos 51 anos. Hoje, a Fumec tem mais de 13 mil alunos, divididos em 39 cursos de graduação e tecnólogos e 30 de pós-graduação (23 especializações, cinco mestrados e dois doutorados), além de modalidades de educação à distância.

Atenta para as transformações globalizantes do ensino, a universidade tem para os próximos anos o projeto de expandir em qualidade e excelência de gestão e de educação. “Nosso esforço não é no sentido de crescer a qualquer custo, mas sim de melhorar o planejamento estratégico, bem como a qualidade do ensino. Nossa prioridade é a excelência”, afirma o reitor professor Fernando de Melo Nogueira, no cargo desde fevereiro de 2016.

Nesse sentido, a Fumec aposta em novas medidas de fidelização dos alunos, de forma a tornar a instituição mais competitiva no mercado educacional. Isso significa colocar

em debate a tradicional transmissão e recepção de conhecimento e projetar padrões de educação mais fluídos: o professor deixaria de ser o bastião do conhecimento, o detentor do saber, para se transformar em um facilitador, alguém que ilumina o caminho, com metodologias mais ativas e atrelados a ferramentas como *internet mobile* e aplicativos *analythics*, disponíveis em celulares e *tablets*. “Queremos investir

maciçamente na qualificação dos educadores e nos modelos de didática, tornando-os mais atrelados à tecnologia”, adianta o reitor professor Fernando de Melo Nogueira. Com um dos corpos docentes mais capacitados do país, a universidade tem hoje 436 professores, dos quais 246 são mestres e 116, doutores.

Formada pela junção da Faculdade de Ciências Empresariais (Face), da Faculdade de Engenharia e Arquitetura (Fea) e Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e da Saúde (FCH), a Fumec tem como cursos-âncora especialidades como Direito, Psicologia, Ciências Contábeis, Administração, Arquitetura e as diversas modalidades de Engenharia. Mas outro diferencial da instituição são cursos superiores não tão comuns, como Ciências Aeronáuticas e Estética. “A Fumec tem a cara da contemporaneidade, é uma escola de vanguarda”, afirma o reitor professor Fernando de Melo Nogueira. A diminuição das distâncias ainda propicia o fortalecimento e a democratização da Educação à Distância (EaD), com aulas virtuais e outras presenciais. “Na Fumec, o crescimento desse segmento será mais significativo a partir de 2017, ampliando a oferta de vagas e chegando com tecnologia de ponta a lugares que, via de regra, não conseguem ser atendidos pelo ensino presencial”, diz o reitor.



Phocus 04/divulgação

**REITOR PROFESSOR
FERNANDO
NOGUEIRA:**
excelência é
palavra-chave

Entrevista

Carlos Alberto Teixeira de Oliveira

Presidente e editor-geral do *MercadoComum* afirma que esta crise é mais séria devido às condicionantes morais e políticas envolvidas. E frisa: “Em termos econômicos, o que vivenciamos é quase típico de países em guerra”

Horizonte sombrio

POR MIRIAM GOMES CHALFIN

retomar o crescimento.

O Brasil atravessa a mais longa e grave crise econômica de sua história. Para piorar a situação, não há indicação de melhorias para 2017. A análise é do presidente da Associação dos

Economistas de Minas Gerais (Assemg) e do Conselho de

Administração do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de Minas Gerais (Ibef Minas),

Carlos Alberto Teixeira de Oliveira. Nesse contexto, Minas Gerais não é exceção: de 2010 para cá, as coisas só pioraram e culminam,

agora, com a decretação de situação de calamidade financeira do estado. Nesta entrevista, o presidente e editor-geral do *MercadoComum*

– Publicação Nacional de Economia, Finanças e

Negócios fala sobre a atual conjuntura, os entraves

causados pela alta carga tributária e como o país poderá

A economia brasileira vem registrando queda constante e a recessão pode ser a mais prolongada da história. Como o senhor avalia a atual conjuntura do país?

O Brasil atravessa a mais longa, intensa e grave crise econômica de sua história completando, em 2016, três anos seguidos de recessão, com o Produto Interno Bruto (PIB) per capita acumulando perda de cerca de 9%. Cabe mencionar que, nesse mesmo período, a economia mundial cresceu em média 11%, gerando um fosso insuperável no curto prazo. E, para 2017, ainda não se vislumbra uma reversão de expectativas da performance econômica brasileira, podendo se repetir outra queda do PIB per capita. A presente crise é bastante diferente de todas as anteriores porque não está ligada a questões climáticas, cambial ou a problemas exógenos, e é bem mais séria por causa das condicionantes morais e políticas nela envolvidas. Em termos econômicos, o que estamos vivenciando é quase típico de países em situação de guerra e, na presente quadra histórica, nosso desempenho só perde para a Venezuela. Precisamos resgatar a confiança e o otimismo para considerarmos que esta crise não seja contínua e duradoura. Sempre o Brasil deu provas de ter capacidade para superar os seus principais



problemas e entraves, de forma eficiente e rápida, mas isso depende, principalmente, da inadiável exigência de reformas políticas, sociais e econômicas profundas. Vamos ter de experimentar um choque de realidade e este momento está se aproximando com inexoráveis verdades que deverão ser mostradas com toda a clareza à sociedade. E, para isso, será preciso desideologizar e despolitizar o debate econômico.

Dentro desse contexto, qual a situação de Minas?

Grave e complexa porque o estado não tem capacidade de emissão de moeda ou de endividamento como dispõe a União. No final de novembro, o IBGE divulgou os dados relativos às contas regionais de 2010 a 2014. Nesse período, o crescimento acumulado da economia mineira foi de 5,5%; da brasileira, 9,6%; e da mundial, 15,2% – com Minas registrando o pior desempenho entre todos os estados brasileiros. De lá para cá, as coisas só pioraram e culminam, agora, com a decretação de situação de calamidade financeira do Estado – grau mais elevado do que o de uma moratória. Nos últimos dez anos, as despesas com pessoal efetivo do estado subiram acentuadamente, atingindo 253% contra apenas 138% da receita corrente líquida. Em 2015, a queda do PIB mineiro foi de 4,9% – superior aos 3,8% da média nacional e, em 2016, não será diferente e completaremos quatro anos seguidos contabilizando expansão do PIB em taxas inferiores à média brasileira. Alguns anos atrás, perdemos a posição de segunda maior economia estadual e, nesse ritmo, mais uns poucos anos já pela frente, teremos de nos preocupar em disputar a quarta posição. Minas passa por um processo de perda de importância econômica, de desindustrialização, de enfraquecimento de sua competitividade e de *desmineirização*



de sua economia, além de um notável vazio em termos de influência política, pouco antes vista em toda a sua história. É lamentável verificar, ao longo das duas últimas décadas, por quanto tempo os governos mineiros foram situação ou oposição ao governo federal. Completados mais de seis meses de governo, o novo presidente da República até hoje não nos brindou com a sua presença no solo mineiro. De outro lado, o aparato institucional de apoio ao desenvolvimento estadual perdeu as suas funções clássicas, não contamos mais com os bancos estaduais para o financiamento da atividade produtiva e não podemos perder de vista que Minas não dispõe de poupança suficiente para a dinamização de sua economia, além de inexistirem incentivos fiscais competitivos e a carga tributária aqui praticada ser uma das mais elevadas do país. Com esse diagnóstico, realmente, o prognóstico não pode ser bom para Minas.

De que forma a alta carga tributária prejudica o crescimento?

Publiquei, no mês passado, um trabalho sobre a questão da “des-carga” tributária brasileira, considerada um dos principais entraves à retomada do crescimento econômico brasileiro. Além de absolutamente complexa a legislação, a carga de impostos é elevada, burocrática e injusta, além de ultrapassada, conseguindo retornar muito pouco à sociedade. Se

Entrevista

Carlos
Alberto



“Minas passa por um processo de perda de importância econômica, de desindustrialização, de enfraquecimento de sua competitividade”

considerarmos o déficit das contas públicas nacionais deste ano e do anterior, os tributos cobrados dos brasileiros superaram 40% do PIB. Isso significa que, de cada 100 reais produzidos na economia, mais de 40 reais foram confiscados pelo setor público no pagamento de suas despesas. E temos de considerar que boa parte dos serviços públicos que deveriam ser entregues à sociedade – como saúde, educação, transportes e segurança – não o é, sendo muitas vezes necessário recorrer a sua prestação no setor privado – o que se configura, a meu ver, como uma segunda oneração ou tributação. Esse modelo está esgotado.

Qual a expectativa com relação ao desemprego, que já atinge 12 milhões de pessoas?

É de piorar e a taxa de desemprego deverá atingir o seu ápice somente no final do segundo trimestre de ➡



Entrevista

Carlos
Alberto

“A taxa de juros real praticada no Brasil nos últimos 25 anos é algo jamais presenciado por qualquer economia e inimaginável”

2017, atingindo cerca de 12,5% – atualmente está em 11,8%. Apenas no período de julho a outubro, de acordo com o IBGE, foram cortados 604 mil postos de trabalho no país. Será inevitável a demissão de vários funcionários públicos, o que virá agravar ainda mais a situação. Uma sinalização importante é a taxa de investimento, que ficou em 16,5% no terceiro trimestre deste ano, de acordo com levantamento do IBGE, sendo considerada a menor desde 2003, quando foi de 16,3%. Se presentemente a taxa de investimento é bastante baixa, como projetar melhora no quadro de emprego e de produção? De outro lado, a legislação trabalhista e o sistema sindical brasileiro se transformaram nos maiores impeditivos à expansão do nível de emprego no Brasil. Se não mudarmos esse sistema, não teremos como ampliar a atividade produtiva nacional – o que, além de não gerar novas vagas de trabalho, ainda vai fechar inúmeras outras.

Onde o país errou para chegar a esse ponto?

Foram muitos os erros e, na sua maioria, porque não fizemos os deveres de casa que apenas a nós mesmos nos competia realizar – isto é, não empreendemos as reformas institucionais e infraestruturais exigidas, tão indispensáveis e ainda inadiáveis por mais tempo. Há muito não dispomos de um plano de desenvolvimento ou de governo e o que tivemos antes foram planos de poder. A Constituição encontra-se ultrapassada, o mundo mudou e se transformou, deixando-nos para trás, como corroboram as taxas de crescimento do PIB mundial quando comparado ao nosso. Tivemos, ademais, além da situação institucional corrompida e anacrônica, inúmeras políticas econômicas nefastas e mal formuladas, como a de valorização cambial e a monetária – da prática de altíssimas taxas reais de juros e que quase aniquilaram a indústria brasileira. A taxa de juros real praticada no Brasil ao longo desses últimos 25 anos é algo jamais presenciado por qualquer economia de nenhum país e inimaginável como ainda insiste persistir. Sinto-me, como economista, ultrajado e envergonhado por esta tão absurda decisão que vem sendo seguida por diferentes governos. Ou mudamos a política monetária de juros reais altos ou ela quebrará, literalmente, a economia brasileira.

A crise política minou a credibilidade do país, reduzindo os investimentos. Como o senhor avalia isso?

Com imensa preocupação. O dinamismo da economia responde pelos nomes de confiança e credibilidade e, se ele não for resgatado, não conseguiremos sair do impasse em que nos encontramos prisioneiros. Impõe-se desarmar essa perversa armadilha e iniciarmos a realização de nova agenda nacional. Para esse fim, uma das questões que considero crucial seria a convocação de uma Assembleia Constituinte – revisional e exclusiva, para traduzir a Constituição federal à luz de uma nova realidade e outro nível de exigências. Para isso, será necessário ter coragem, ousadia, buscar o novo. E, nesse sentido, a premissa básica tem de ser a transformação do país em uma nação desenvolvida, mais justa e próspera. Não será preciso inventar nada de novo ou criar novas rodas, bastando seguir e aplicar os modelos mais bem-sucedidos consagrados nos países desenvolvidos, e isso se chama *benchmarking*.

Qual a previsão do PIB do país e de Minas para este ano?

Uma das características de Minas é que, quando a economia brasileira vai bem, ela costuma ir melhor aqui. No entanto, quando a economia brasileira vai mal, a mineira irá ter desempenho muito pior, com certeza. O meu escritório de consultoria macroeconômica, a MinasPart Desenvolvimento, que integra a Rosenberg & Associados como parceira, está trabalhando com uma projeção de queda do PIB brasileiro neste ano entre 3,2% e 4%. A do FMI é de 3,5%. Em relação a Minas, estamos estimando uma retração, neste ano, entre 3,5% e 4,5%. Para o Brasil, em 2017, estamos trabalhando com uma projeção entre uma expansão praticamente zero e uma taxa de crescimento em torno de 1,3%, cabendo destacar que o FMI estima um crescimento da ordem de 1%.

Para Minas, o resultado poderá ser pior do que todas essas premissas aqui levantadas, e esperamos que as nossas estimativas estejam erradas.

O que é preciso para a retomada do crescimento econômico e quando isso poderia ocorrer?

O Brasil já está cursando um longo período de algumas décadas acometido de uma doença que intitulo como síndrome de raquitismo econômico – em que a vertente principal é caracterizada pelo declínio da atividade produtiva ou pelo baixíssimo nível de expansão econômica quando comparado à média mundial. Desaprendemos a crescer e a nossa máquina propulsora do crescimento econômico vigoroso e contínuo enferrujou-se e está quebrada. País que não cresce é país condenado ao ananismo, ao atraso e ao empobrecimento. E isso assume roupagens sociais explosivas e pode colocar em risco a ainda incipiente democracia brasileira. É preciso recuperar a nossa capacidade de planejamento estratégico de longo prazo que deve ter como fundamento básico a nossa transformação em país desenvolvido. É preciso sintonizar com as rápidas e importantes transformações por que passa a economia internacional, a sua estrutura produtiva e as novas dimensões dos mercados. Não adianta ficar produzindo rádios receptores AM se o mundo só transmite em FM ou via satélite. Os televisores analógicos estão em extinção, como já foram extintas as máquinas de escrever, de fax etc. Para isso ocorrer, é preciso constituir uma *intelligentsia* nacional com o objetivo de se definir que, para a nossa transformação em país desenvolvido, será exigida, como a primeira de todas as metas, a do crescimento econômico vigoroso, consistente, contínuo e sustentável.



Nesse sentido, ganham relevância e fôlego especiais as prioritárias questões da inovação tecnológica, da produtividade, da qualidade e competitividade, da eficácia e melhoria da educação em todos os seus níveis.

Há 20 anos, o senhor comanda a publicação *Ranking das Empresas Mineiras*. O que mudou nesses dois últimos anos?


Muita coisa, principalmente em relação à economia mineira. Minas, além de tradicional exportadora de minérios e de mineiros, transformou-se em expulsora de empresas, com pouquíssimos atrativos a novos investimentos. Houve uma verdadeira *desmineirização* da economia mineira devido a inúmeros fatores, entre os quais o próprio processo de globalização e o acanhamento de políticas públicas locais de desenvolvimento. Nesse sentido, deixamos de ser protagonistas e viramos coadjuvantes de cenários e de incertezas macroeconômicas. As empresas que aqui continuaram, em boa medida, acabaram virando apenas meras unidades produtivas, sem decisão própria e alienadas ou desinteressadas da dimensão local. Os empresários que nos restaram, em bem menor quantidade, lutam muito mais pela própria sobrevivência do que pelo crescimento de suas atividades. *MercadoComum* atua no mercado jornalístico econômico há 23 anos e, nestes últimos 20, vem realizando, anualmente, o *Ranking*

Entrevista

Carlos
Alberto



“Desaprendemos a crescer e a nossa máquina propulsora do crescimento econômico vigoroso e contínuo enferrujou-se e está quebrada”

das Empresas Mineiras – um estudo complexo que envolve a análise de mais de 3 mil balanços publicados de empresas aqui estabelecidas e com sede no estado. Este último evidencia um quadro muito perverso, desafiador e que precisa ser revertido. A receita operacional líquida das 500 maiores empresas registrou, em 2015, uma retração de 4,8% – bem próxima à verificada em relação ao PIB mineiro. Relativamente ao resultado operacional consolidado, no conjunto das empresas, constata-se prejuízo e isso é a primeira vez que ocorre desde o primeiro estudo realizado. Os indicativos para 2016 é que esses resultados vão se repetir e poderão até mesmo piorar. E isso é angustiante e muito desalentador. Não podemos mais continuar impassíveis, é preciso reagir e nos conscientizar da gravidade da situação que é típica de uma soma de resultados negativos e notória, porque todos só perdem. 



ISABELA REZENDE:
é preciso mapear
as redes que os
clientes acessam

Lucratividade no ambiente **virtual**

Com a população cada vez mais conectada, empresas apostam em negócios via internet

MÁRCIA XAVIER

Mais do que um diferencial, as redes sociais, atualmente, são vitais na conquista de resultados e no desenvolvimento das empresas. De acordo com especialistas, com o mundo cada vez mais conectado, essas ferramentas têm auxiliado, principalmente, na aproximação com o cliente, na divulgação de produtos e na fidelização de marcas. Entre as opções, há Facebook, LinkedIn, YouTu-

be, Twitter, Instagram, Pinterest etc.

“Segundo dados do Facebook, sua audiência diária no Brasil é de 62 milhões de pessoas. O LinkedIn possui 25 milhões de usuários no país. Facebook, Twitter e Instagram representam 75% dos acessos diários dos internautas brasileiros. Parafraseando Fernando Brant e Milton Nascimento, toda empresa tem de ir aonde o povo está. E, de acordo com os núme-



Shutterstock



LUKAS GANGL:
mídias sociais
aproximam a empresa
de todos os públicos

Fotos: Leo Fontes / O Tempo

ros apresentados, o povo está cada vez mais presente nas redes sociais. É por isso que elas são importantes e têm que ser consideradas em qualquer estratégia de comunicação corporativa”, menciona o publicitário Sérgio Falcão, profissional de marketing e consultor de marketing digital.

De acordo com ele, com números de audiência tão grandes e crescentes, as redes sociais geram euforia em qualquer gestor. Porém, nem tudo são flores: é preciso planejamento antes de se aventurar com essas ferramentas. “Para obter sucesso nas redes sociais, as empresas têm que se adequar ao novo formato de comunicação.

Como sempre, é necessário planejamento com base em estudos sobre o público-alvo, a concorrência e a definição correta do conteúdo”, menciona Falcão.

Por falar em público-alvo, Isabela Rezende, especialista em *inbound marketing*, da empresa Ingage Digital Branding, ressalta que analisar

e reconhecer o perfil dos clientes é fundamental para decidir qual rede social utilizar. “Para definir em qual rede social sua empresa deve estar, pense: onde suas personas estão? Quais redes sociais elas acessam? A partir desse mapeamento, defina em quais redes sociais investir a mão de obra e o tempo disponível”, orienta.

Ainda segundo ela, a frequência ideal para publicação em cada rede social deve ser determinada após testes. “Com os dados levantados, fica mais assertivo definir qual é o número de postagens semanais que gera mais engajamento e alcance de publicações”, observa.

Isabela também ressalta que é melhor ter menos perfis em redes sociais do que várias mídias da empresa desatualizadas. “Nunca crie contas em várias redes sociais sem ter a mão de obra e o tempo para atualizá-la”, frisa a especialista.

Publicações

Em relação ao conteúdo a ser di-

vulgado, Isabela explica que cada mídia social tem suas especificidades e requer um planejamento específico. “Nesse planejamento defina como será a linguagem e o tom, quais temas as postagens irão abordar e, principalmente, quais serão as metas a serem cumpridas, com prazos”, acrescenta.

Já Falcão ressalta que abordagens relevantes, originais, de boa qualidade e que, de preferência, ajudem o fã da empresa a resolver algum problema são sempre bem-vindas. “Dessa forma, a empresa ganha credibilidade, atenção e novos clientes por meio das redes sociais”, garante ele.

Falcão afirma também que o material divulgado pode ser em formato de vídeo, de imagem, de texto, entre outros. “É importante adotar uma padronização do conteúdo, para que as publicações da empresa sejam sempre facilmente reconhecidas”, ressalta o profissional.

“É preciso ter conteúdos e materiais específicos para cada momento de compra do cliente que vai ➔

ESPECIAL

REDES SOCIAIS

acessar suas mídias sociais, desde aqueles usuários que ainda não estão preparados para uma abordagem comercial e precisam de conteúdos mais explicativos até aqueles que já estão prontos para comprar”, complementa Isabela.

Segundo ela, artigos de blog, infográficos, e-books, vídeos, webinários, trials, depoimento de clientes e *cases* de sucesso são alguns exemplos que, se separados adequadamente no conteúdo de cada etapa de compra dos clientes e se usados corretamente, podem agregar muito valor para as transações das empresas.

“As redes sociais são uma parte importantíssima em toda estratégia digital, já que participam de todas as etapas da jornada de compra do consumidor – desde o momento em que ele entende que tem uma necessidade até a fase em que ele está considerando empresas para solucionar seu problema. Nesse sentido, as redes sociais auxiliam tanto em *branding* e engajamento quanto na conversão de *leads* em clientes, ou seja, na geração efetiva de vendas”, afirma ela.

De acordo com Isabela, é necessário que a empresa tenha uma estratégia bem-definida nas mídias sociais, com foco em conversão de *leads*. “Fazer publicações nas mídias sem um objetivo definido não irá gerar resultados e muito menos um retorno sob investimento (ROI) positivo. Esse é um grande desafio que as empresas atualmente enfrentam”, diz.

Abordagem

Outro desafio é garantir a assertividade e a credibilidade com um linguajar correto nas redes sociais. De acordo com Falcão, se comunicar adequadamente nesse meio é essencial. “Linguagem adequada é fundamental em qualquer tipo de comunicação, e não é diferente nas



SÉRGIO FALCÃO:
redes sociais geram
euforia nos gestores

Arquivo Pessoal

» AÇÕES NECESSÁRIAS

Saiba como incluir com segurança as redes sociais nos negócios:

- Estabeleça a mesma identidade nos meios online e offline
- Use modelos de *layout* padrão
- Use e abuse de imagens e vídeos criativos
- Redija textos focados em benefícios e curtos. Lembre-se de que cerca de 80% das pessoas acessam as redes sociais via *smartphones*
- Monitore a concorrência
- Mensure os resultados
- Compare os resultados e dobre o investimento nas ações que deram bom retorno
- Encerre as estratégias de pouca repercussão
- Escreva em linguagem clara e correta
- Não discorde publicamente do seu cliente. Se necessário, faça sempre em modo privado
- Não desqualifique empresas concorrentes
- Saiba lidar com as críticas e resolver os problemas. Não apague os comentários negativos; mostre que conseguiu solucionar a questão
- Não publique em excesso. Isso pode causar rejeição
- Não entre nas redes sociais por modismo. Faça direito e com competência
- Contrate profissionais especializados

redes sociais empresariais. Devemos escrever sempre em português claro e com a gramática correta, pois isso gera credibilidade e evita opiniões ambíguas”, ressalta.

Ainda segundo Falcão, os gestores têm sempre que estar atentos ao fato de que as redes sociais são um canal de comunicação de mão dupla, em que o consumidor também tem voz ativa e seu poder é enorme. “Qualquer deslize por parte da empresa pode representar um grande prejuízo, tanto de imagem quanto financeiro”, destaca.

Falcão orienta que, na dúvida, devem ser contratados bons profissionais, com experiência na área. “Se a demanda não justificar a contratação, trabalhe com um consultor ou uma agência. Se comunicar inadequadamente nas redes sociais pode acabar prejudicando a imagem da empresa”, pontua ele.

Isabela concorda e afirma que, hoje, os valores de serviço especializado para manter a gestão das redes sociais variam muito, mas a contratação tem os seus benefícios. “Na Ingage, por exemplo, temos clientes de vários portes e nichos de mercado. Escolher uma gestão profissional de redes sociais é uma forma de profissionalizar a criação e a execução de uma estratégia de sucesso, com profissionais que são especialistas em *social media mar-*



Leo Fontes / O Tempo

JULIANA MORAES:
canal de construção e
fortalecimento da marca

-keting. Além disso, é uma forma de reduzir custos *in house* com outros recursos necessários para gerenciar uma rede social, como *design*, redação, entre outros”, comenta, afirmando que o mercado mineiro já está mais educado sobre a importância de investir em marketing nas redes sociais.

Na prática

Com o objetivo de se aproximar dos clientes, dar visibilidade aos produtos e à marca, a Krug Bier, primeira microcervejaria artesanal de Minas Gerais, criou contas no Facebook e no Instagram. “Criamos um conteúdo voltado para os apreciadores de cervejas e, dessa forma, estamos conseguindo um excelente alcance, em todo o país”, comenta Lukas Gangl, coorde-

nador de marketing da empresa.

Segundo Gangl, as mídias adotadas aproximam a empresa de todos os públicos, seja cliente, parceiro ou fornecedor. “As redes sociais são ferramentas de divulgação com baixo custo e alcance muito grande. Além do fácil acesso, é uma plataforma excelente para estreitar relacionamento com os clientes”, comenta.

De acordo com ele, uma parte do conteúdo é feita pela empresa e outra é terceirizada. “Quando identificamos oportunidades, fazemos postagens de dentro da fábrica, que é onde todas as novidades surgem. Já tivemos várias vendas originadas por postagens em nossas redes sociais. O cliente que gosta volta sempre”, afirma.

Na empresa Água Fresca Linge-

rie, as postagens são feitas diariamente no Facebook, no Instagram e no Pinterest. As atualizações contam com conteúdos diferentes para cada mídia. “O Instagram, por exemplo, é mais visual e contemplativo, enquanto o Facebook proporciona mais diálogo e outros tipos de discussões. Levamos essas características em consideração para produzirmos o tipo de conteúdo que é mais adequado para cada rede”, afirma Juliana Moraes, diretora do grupo.

Segundo ela, a empresa acredita que as redes sociais são um excelente canal de contato com o consumidor e propiciam um trabalho de construção e fortalecimento de marca constante e assertivo. “A principal vantagem é a facilidade de acesso aos nossos clientes. Muitos usam as redes sociais para se informar, buscar produtos que sejam do seu interesse e também para passar o tempo, então, é mais um canal de contato com eles. Outra vantagem é que elas nos ajudam a identificar os variados tipos de público que compõem a nossa base de clientes”, diz.

De acordo com Falcão, as vantagens das redes sociais para as empresas são várias, mas elas são apenas uma das ferramentas que o marketing digital oferece. “Redes sociais combinadas com outras ações, como um site bem-feito, responsivo, apto para qualquer tamanho de tela e otimizado para o Google (SEO), campanhas de links patrocinados (Google Adwords), campanhas de e-mail marketing e outras, resultam na boa presença digital de uma empresa”, afirma.

Ele explica ainda que, para saber se a aposta está agregando valor para a empresa, basta monitorar os resultados. “Esse é um dos principais diferenciais das mídias digitais, pois tudo na web pode ser medido e monitorado. Dessa forma, as empresas poderão verificar se a verba está sendo bem investida e corrigir o que for necessário.”

ÉLICA E MARCELO,
da TNCOM: geração
Z adere primeiro
às novidades

Eles chegaram

Geração Z está cada vez mais presente no mercado de trabalho, trazendo contribuições positivas, mas também muitos desafios para as empresas

JULIANA SIQUEIRA

“Eu não negaria o que eu sou por causa de dinheiro nem por um emprego em um ambiente muito conservador. Não gostaria de usar roupa social e de atuar em lugares rígidos, onde é impossível negociar. Gosto que me deem espaço para que eu possa opinar e tomar

decisões de forma independente”, afirma Élica Lopes, de 24 anos. Ela, que possui tatuagens, *piercing* e cabelo colorido, ressalta o seu visual alternativo e afirma que busca lugares que a aceitem assim, por inteiro.

Élica faz parte da geração Z – que, entre grande parte dos estu-

diosos, é aquela que nasceu a partir de 1990. Em sua maioria conectados, atualizados, imediatistas, instáveis e, muitas vezes, contestadores da hierarquia, esses jovens estão chegando ao mercado de trabalho nestes últimos anos promovendo profundas mudanças nas empresas.

“Trata-se de pessoas que apresentam várias potencialidades, mas também crises e contradições. Nenhuma geração havia conseguido, até agora, ter acesso a tanta informação. Como ela nasceu com uma abundância de acesso a vários canais de comunicação, está preparada para trabalhar com eles”, afirma



ADRIANA BARACHO, da Localiza: geração Z quer participar das decisões

Hélio Tadeu, professor do curso de Administração da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas). “No entanto, muitas vezes, eles não são estáveis nas relações de trabalho e não têm paciência para esperar os resultados. Criticam as lideranças e são da turma do *estou nem aí, falo mesmo*”, ressalta o professor.

Esse cenário traz diversos desafios para as organizações, fazendo com que, cada vez mais, elas busquem caminhos para trabalhar com todas essas características. Um dos segredos para lidar com a geração Z, então, segundo o especialista, é

dar condições para que ela possa exercer a criatividade e também estar sempre pensando em propostas inovadoras. Além disso, para evitar a crise de gerações, é necessário que as atuais lideranças tenham consciência, de fato, de quem são os novos colaboradores que estão vindo aí e de quais são as suas demandas.

Por dentro

Mas como isso acontece na prática? O dia a dia pode variar muito nas organizações que recebem essa nova geração, embora os ideais por trás das atitudes tomadas costumem ser convergentes em muitas delas. Na agência TNCOM, por exemplo, em toda sexta-feira, depois do almoço, está liberado tomar cerveja. Além disso, se a ideia é passar um fim de semana prolongado com o(a) namorado(a), é só conversar e pedir para ser liberado. Um *ha-*

ppy hour é pago toda semana, e, em todo mês, no dia em que é o mesmo de comemoração do aniversário, há o espaço da manhã ou da tarde livre.

A produtividade é boa? Isso não será o ponto de trabalho batido regularmente que irá dizer, garante Marcelo Volker, diretor da empresa. “Tenho 33 anos e estou ficando obsoleto. Fiquei sabendo de algumas coisas depois que elas apareceram na mídia, embora alguns jovens da empresa já as conhecessem. Ter pessoas da geração Z atuando conosco é saber que estaremos sempre na liderança em relação ao mundo que nos cerca, pelo fato de ela possuir essa capacidade de aderir primeiramente às novidades. Mas essa é também uma geração que preza muito o bem-estar e que, inclusive, pode até preferir passar fome a trabalhar em um ambiente que não lhe agrade. Sendo assim, ➡

COMO ELES COSTUMAM SER

Ansiosos

Imediatistas

Conectados

Atualizados

Instáveis

Contestadores

Argumentadores



O QUE ELES PROCURAM

Bem-estar

Qualidade de vida

Reconhecimento

Flexibilidade

Ser ouvidos

Resultados rápidos

Ter uma carreira de sucesso

proporcionamos meios que contribuem para uma maior qualidade de vida. Também não estimulamos a hierarquia: as próprias pessoas é que se responsabilizam por suas atitudes”, frisa ele.

E, se a hierarquia já não tem o mesmo significado que ela possuía para as outras gerações, muitas pessoas que contam com um cargo de chefia estão mais antenadas no que os jovens esperam de seus líderes. Conforme destaca Adriana Baracho, gerente de seleção de pessoas da Localiza, os colaboradores da geração Z não admiram alguém simplesmente pelo alto cargo que essa pessoa ocupa, mas, sim, por todo o conhecimento que ela é capaz de transmitir. “Mas eles também não querem somente aprender, desejam participar das decisões, e nós precisamos criar esse ambiente para eles, promovendo todo um trabalho em equipe. Eles costumam dar contribuições muito positivas. Além disso, necessitam ver o impacto daquilo que fazem e querem, de fato, construir uma carreira. Não esperam apenas preencher uma planilha de Excel”, salienta ela.

Construir uma carreira de sucesso é justamente um dos anseios de Bruna Mota, de 21 anos, que começou a sua vida profissional como estagiária e conseguiu ser efetivada na Localiza antes mesmo de concluir o curso superior. Para ela, um dos fatores que a deixaram mais realizada foi ter conseguido um estágio sem precisar da ajuda de ninguém, além

de ter entrado em uma empresa de grande porte. “No meu dia a dia, eu fico feliz por ter autonomia, embora, claro, eu tenha todo um acompanhamento, suporte e estrutura para fazer o meu trabalho. Gosto de ter o reconhecimento do líder, pois isso me faz crer que o que eu faço está valendo a pena”, diz ela.

Para Bruna, o trabalho é um meio de alcançar as metas que se tem na vida e deve ser desenvolvido de maneira integrada. Mesmo pertencente a outra geração, ela ressalta que tem muito o que aprender com indivíduos de diferentes idades. “A gente consegue absorver a bagagem que as pessoas têm. Eu gosto muito de ter contato com os outros profissionais para aumentar meu embasamento em relação àquilo que faço”, ressalta.

Firmeza

Embasamento. Para Raquel Couto, *meta-coach* e diretora da Tao Coaching e Treinamentos, essa é mesmo uma das grandes questões que permeiam a vida profissional dos jovens da geração Z. Mais do que tarefas para realizar, de acordo com a profis-

Leo Fontes / O Tempo



BRUNA MOTA: feliz por ter autonomia e reconhecimento



LUCIANA FRANCO, da Pif Paf:
atenção ao lado lúdico

sional, eles precisam saber os porquês daquilo que estão fazendo. “Esses jovens costumam ser bastante questionadores. É necessário que eles saibam os motivos daquilo pelo que estão trabalhando e a importância que essa atividade tem para a empresa”, ressalta ela. “Por ser uma geração muito ansiosa para crescer profissionalmente, de maneira rápida, é necessário haver uma comunicação bastante clara: mostrar em que posição o jovem está, saber aonde ele quer chegar e mostrar o que é preciso para se desenvolver, proporcionando as ferramentas necessárias para isso. Além disso, a comunicação pode ser realizada de forma mais divertida, pois os jovens da geração Z possuem um lado mais lúdico”, diz ela.

Esse lado mais lúdico, mais divertido, é trabalhado na Pif Paf Alimentos. Conforme ressalta Luciana Franco, gerente corporativa sênior

de recursos humanos da empresa, até mesmo os *games* podem ser utilizados como forma de se comunicar de maneira mais eficiente com esses jovens. “Precisamos prender a atenção deles, engajá-los e, para isso, temos de entrar no mundo dessa geração. Se colocamos uma apostila antiga na mão dessas pessoas, ela não terá qualquer significado. Até a maneira como eles aprendem é outra. Tanto é que, muitas vezes, são utilizados filmes e músicas para esse fim também”, destaca.


Rotatividade

Estar insatisfeito com o ambiente de trabalho, mas, mesmo assim, permanecer no emprego não costuma ser uma característica fácil de achar em meio à geração Z. Por isso, conforme explica Eliane Ramos, presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos – Seção Minas Gerais (ABRH-MG), se os jovens

não se sentirem atraídos, a tendência é que eles procurem em outras organizações novos desafios – já que costumam ser movidos por estes. Portanto, poderão não existir mais tantos profissionais com muitos anos de trabalho em um só lugar. E até mesmo a forma como as empresas encaram isso está mudando.

Há alguns anos, era comum haver uma grande preocupação em relação ao tempo em que se trabalhava numa empresa, já que muitos processos de seleção costumavam preferir currículos que indicavam que o profissional havia passado por várias organizações em pouco tempo. Agora, como frisa Eliane, essa realidade mudou. “Antes, um currículo bom era aquele que mostrava muitos anos em uma empresa. Atualmente, quem seleciona já sabe que ficar um tempo menor em determinado local é uma característica dos jovens de hoje”, destaca.

Mas há certas coisas que não mudam, e, por isso, é necessário que as pessoas da geração Z fiquem atentas. O cuidado com a própria imagem é muito importante, ainda mais em uma época em que os jovens marcam tanta presença nas redes sociais. “Eles não devem colocar coisas inapropriadas nas redes. Até mesmo a foto de perfil precisa ser bem pensada, pois as empresas costumam verificar tudo. Uma imagem vale mais do que mil palavras. É importante ser participativo e gostar de argumentar, mas isso tem de ser feito com bom senso”, diz ela.

Por fim, para se dar bem trabalhando com os profissionais dessa geração, Adriana diz que “é necessário vê-los como aliados, e não como uma ameaça”. Já Luciana finaliza dizendo que a geração Z veio para oxigenar as empresas e trazer inovação: “Eles estão obrigando as pessoas a se atualizarem”. 

AVANÇO VERDE

INVESTIMENTOS NO MEIO AMBIENTE GERAM
RETORNOS POSITIVOS EM DIFERENTES ASPECTOS





“

A sustentabilidade é uma tendência. Os consumidores procuram empresas que contam com esse tipo de atuação”

Juliana Mello

JULIANA SIQUEIRA

Sustentabilidade é uma palavra bastante conhecida em diversos universos. Ela começou a ganhar mais força por volta da década de 70, conforme explica Gabriela Lima, coordenadora do curso de engenharia ambiental do Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH). No entanto, segundo a profissional, não tem muito tempo que a sustentabilidade deixou de ser algo majoritariamente teórico para adentrar o universo prático.

Muitas empresas estão cada vez mais atentas a esse cenário e têm investido em ações que reforçam o seu compromisso com diversos fatores, por exemplo, o ambiental. Essa atitude, além de beneficiar a própria natureza, é capaz de gerar ganhos relevantes para as organizações. “Se a empresa trabalha com essa abordagem, ela alcança, inclusive, mais economia, no que diz respeito tanto aos produtos quanto aos serviços”, avalia Daniele Milan, orientadora de cursos do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).

Para a profissional, fazer com que esse tipo de pensamento seja uma realidade dentro das empresas não é uma tarefa difícil, sendo que existem várias ferramentas para difundi-lo. Um dos recursos utilizados para isso deve ser o treinamento, capaz de levar conscientização aos colaboradores, fazendo com que eles contribuam com o meio ambiente não somente quando estão dentro das empresas, mas também em suas casas, multiplicando os ensinamentos para outras pessoas também. “Dessa forma, os indivíduos veem que eles conseguem reaproveitar algo que antes eles consideravam descartável. A coleta seletiva, a economia de água e de energia também podem se transformar em um hábito por meio dos ensinamentos fornecidos em relação a isso”, salienta a

ESPECIAL SUSTENTABILIDADE

profissional. “Mas, é claro, não adianta haver apenas palestras. É preciso dar exemplo, e é necessário também que atitudes sejam tomadas por parte das organizações”, diz ela.

Mas isso deve ser feito de que forma? Gabriela cita algumas ações que podem até ser simples, mas que geram um retorno efetivo para todos os envolvidos. “A redução do uso de copos descartáveis é algo que pode ser realizado e que não exige muito. Há empresas que fornecem canecas ou que incentivam que os colaboradores não usem diversos descartáveis no dia a dia”, frisa. “Há, ainda, aquelas organizações que só trabalham com o papel reciclado, contribuindo para a redução dos impactos ambientais”, diz.

Outro recurso que também pode ser pensado pelas instituições, segundo Gabriela, é a carona solidária. Além do incentivo para que os colaboradores possam usar apenas um carro para quatro ou cinco pessoas, por exemplo, a própria empresa pode realizar um cadastro daqueles que se disponibilizam para isso, incluindo os caminhos que serão percorridos. Além de aproximar as pessoas que moram perto umas das outras, há o compartilhamento de custos, a conscientização econômica e, ainda, a diminuição da emissão de poluentes, uma vez que menos veículos estarão nas ruas.

Satisfação

Se economia e preservação ambiental são alguns dos ganhos com a presença de ações e incentivos em relação à sustentabilidade dentro das empresas, a satisfação dos colaboradores costuma ser também uma conquista no interior das instituições. Uelison dos Santos, por exemplo, que trabalha como frentista na ALE, foi um dos vencedores da campanha “Compartilhe Sua Atitude”, que solicitou a clientes, revendedores e colaboradores que mostrassem aquilo

LÍVIA PAOLUCCI: projeto do DiamondMall transforma resíduos orgânicos em fertilizantes



que eles fazem de positivo em relação ao meio ambiente. “Dá mais prazer atuar em empresas que possuem esse tipo de pensamento, que têm valores. Além disso, o fato de estar em um local que foca o meio ambiente nos motiva a fazer o mesmo”, salienta ele.

Santos planta mudas nos passeios públicos de seu bairro, que fica na cidade de Ribeirão das Neves, na região metropolitana de Belo Horizonte. Ele conta que sempre se interessou por cuidar da natureza, mas o fato de a organização trabalhar essa questão fez com que ele agisse ainda mais em benefício dos recursos naturais. “Se a empresa gera esse sentimento em várias pessoas, cada um pode começar fazendo algo pequeno, mas que se transforma em algo maior depois. Todo mundo é capaz de agir assim”, diz ele.

Julio Paulon, diretor de marketing e varejo da ALE, ressalta que é muito gratificante perceber que são várias as

pessoas que se identificam com o que a marca propõe e que seguem a ideia. “Sempre foi prática da ALE dialogar com seus públicos, fazermos juntos, afinal, não podemos fazer muito sozinhos. Acreditamos que, com essa postura, conseguimos mostrar a todos que, além de projetos e iniciativas de empresas e de Organizações Não Governamentais (ONGs), as atitudes individuais são muito importantes para a preservação da natureza”, diz ele.

O diretor também conta que outros tipos de ações são feitos periodicamente. “Neste ano, patrocinamos o Ecoboat, projeto que tem como objetivo remover resíduos sólidos flutuantes nas lagoas e nas baías do Rio de Janeiro. O projeto, por meio de barcos coletores, realiza a limpeza e a destinação final correta dos resíduos para receptores licenciados pelos órgãos ambientais. A companhia também foi a primeira empresa no Brasil a comercializar biodiesel, em 2005. Esse

UELISON DOS SANTOS:
plantio de mudas nos
passeios públicos
do bairro onde mora



pioneirismo foi fundamental para a conscientização em relação ao uso de combustível biodegradável e menos poluente. Além dessa importante atitude, mantemos apoio a outros projetos sustentáveis, como o Jogue Limpo, sistema que recolhe embalagens plásticas usadas de lubrificantes, e realizamos, periodicamente, auditorias ambientais nos postos da rede”, exemplifica ele.

Desenvolvimento

Embora existam muitas atitudes sustentáveis e essas práticas tenham se tornado ainda mais fortes nos últimos anos, Juliana Mello, coordenadora de Comunicação Corporativa do Mercantil do Brasil, destaca que o aprendizado da sociedade acontece aos poucos. Sendo assim, a empresa espera dar a sua contribuição para que isso ocorra da melhor forma possível. “Considero que é uma obrigação devolver para a sociedade parte daquilo que a empresa tem”, salienta ela.

A organização conta com várias atitudes relacionadas à preservação do meio ambiente, que têm garan-


tido resultados bastante positivos. A gestão de resíduos, que inclui a coleta seletiva e o descarte correto de lâmpadas, *banners* e eletroeletrônicos, e a educação ambiental, que tem como objetivo sensibilizar os colaboradores para o consumo consciente, são algumas das ações adotadas. “A sustentabilidade é uma tendência. Os consumidores procuram empresas que contem com esse tipo de atuação. Investir nisso é uma forma de estimular o convívio respeitoso com as pessoas e com o meio ambiente”, salienta.

O Mercantil do Brasil promove também o Dia do Desapego, que estimula a troca e a doação de objetos que estejam em perfeito estado, mas que não são mais utilizados por seus proprietários. “As pessoas percebem que o que não é útil para elas mais pode ser para os outros. Chamamos a atenção para o fato de que as coisas nem sempre precisam ser descartadas”, diz.

Retornos

Bons resultados podem vir de maneira bastante rápida quando se

pensa em atitudes sustentáveis. É o caso, por exemplo, do Diamond Mall, que começou um projeto que trata os resíduos orgânicos transformando-os em fertilizantes, para que sejam, posteriormente, utilizados no paisagismo do shopping. Somente para se ter uma ideia, em uma semana do mês de julho, 8.950 toneladas de materiais orgânicos foram recolhidas. “Já temos resultados excelentes. Conseguimos dar ao lixo uma nova utilidade. Além disso, cada vez mais as novas gerações se preocupam em ver se as empresas contam com programas sustentáveis. Há mais consciência”, afirma Livia Paolucci, superintendente do shopping.

Conforme ela ressalta, além das vantagens relacionadas ao meio ambiente, atitudes como essas conseguem engajar mais os consumidores, fazendo com que eles encontrem nas empresas um modelo a ser seguido. “Quando as pessoas veem os esforços das organizações nesse sentido, elas se conscientizam ainda mais da importância de fazerem o mesmo”, finaliza. 

IDEIAS QUE **GERAM** **NEGÓCIOS**

EMPRESAS BUSCAM SE REINVENTAR
PARA FIDELIZAR CLIENTES E
FORTALECER A MARCA

MÁRCIA XAVIER



MATHEUS TIBÚRCIO: criações
para agradar a todos os
perfis de clientes



CRISTIANO CORDEIRO: todos os itens em um único produto

Dizem que criatividade é tudo. Segundo Andreza Capelo, analista do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae-MG), na atualidade, essa capacidade realmente faz a diferença no mundo dos negócios. “A criatividade é muito importante para as empresas, de todos os segmentos, continuarem competitivas”, afirma. No entanto, segundo ela, embora tenha vantagens, antes de apostar em inovação é necessário que o empreendedor faça um planejamento. “A ideia por si só não dá tanto retorno como quando é pensada dentro do negócio”, frisa a analista.

De acordo com Andreza, não existe uma “fórmula mágica” de como usar a criatividade, mas, entre as várias questões a serem levadas em consideração, é preciso pensar se a ideia é interessante para o cliente, quando deve ser implantada, como será divulgada, quais os objetivos



Todo mundo cresce em venda inovando em algo, principalmente diante desse momento de crise enfrentado pelo país”

Andreza Capelo

dela, quais resultados proporcionará etc. “Todo mundo cresce em venda inovando em algo, principalmente diante desse momento de crise enfrentado pelo país. A inovação não precisa ser necessariamente um novo produto, ela pode ser uma mudança na comunicação, um atendimento mais próximo dos consumidores. É preciso observar os clientes, o que

eles querem, analisar os processos diários e unir esses fatores para oferecer algo novo”, sugere Andreza.

Foco

De acordo com Matheus Tibúrcio, que trabalha na direção criativa e visual da Print4me, uma das pioneiras na produção de capas personalizadas para celulares no Brasil, o cliente está em primeiro lugar em todas as ações da organização. Ele explica que, com esse foco e apostando em criatividade, a empresa, que atua no ramo virtual há três anos, tem obtido bons resultados. “Criatividade é um quesito importante na Print4me. Afinal, é por meio dela que fazemos criações, no intuito de agradar a todos os perfis de clientes. É isso que queremos. Buscamos sempre lançar coleções com as quais o público se identifique”, comenta Tibúrcio.

Ele também ressalta que a empresa está sempre fazendo levantamen-

ISABEL LEITE: sucesso com
spa para crianças



tos para transformar as novidades em possíveis temas para as capas personalizadas. “Nosso principal objetivo é trabalhar com a personalidade do cliente. Diante de uma sociedade tão diversificada, é difícil englobar todos os perfis, mas buscamos sempre pesquisar para saber tudo de que as pessoas gostam, o que elas acham interessante, que tipo de assunto está sobressaindo e quais temas podem se transformar em capinhas personalizadas. Recentemente, lançamos, por exemplo, uma coleção sobre o orgulho negro, que agradou a muitos”,

conta Tibúrcio.

Segundo ele, o serviço tem crescido tanto que a empresa decidiu aumentar o leque de produtos. “Até o ano que vem, também trabalharemos com camisetas, bolsas e canecas. Já temos ideias para serem executadas em 2017. Em breve, as divulgaremos para o público”, revela.

Criação

Por falar em ideias a serem executadas, o dentista Cristiano Cordeiro, de Uberaba, acabou se tornando um empreendedor após

identificar uma boa oportunidade de negócio durante uma viagem realizada para um congresso internacional de odontologia.

“Como estava fora do país, acabei comprando um monte de souvenirs. Quando fui fechar a mala, comecei a reparar que muita coisa ocupava espaço, principalmente a nécessaire onde estavam meus objetos para higiene bucal. Foi aí que surgiu a ideia de unir todos os itens em um único produto. Criei a Escova Suíça, uma escova de dente dobrável, com armazenamento para creme e fio dental, escova interdental e higienizador de língua”, conta Cordeiro.

Segundo o odontologista, o nome do produto foi inspirado nos canivetes suíços, que reúnem dezenas de ferramentas úteis em um só lugar. A escova ainda não está sendo comercializada, mas a ideia já saiu do papel. Cordeiro fechou parceria com um designer de produtos, responsável por elaborar o projeto em 3D da escova de dente, e com um engenheiro, que adequou o produto às normas técnicas e de segurança do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e da Associação Brasileira de Odontologia (ABO).

Em contato com empresas interessadas em investir no projeto, o dentista revela que pretende fechar negócio com uma organização nacional ou terceirizar a produção para a China. “A minha vontade é que a produção seja 100% nacional, mas essa é uma decisão que será tomada em conjunto com o investidor que topa entrar no projeto”, menciona ele.

Cordeiro revela também que, com a ideia fora do papel, várias pessoas já o procuram para saber se a escova está sendo comercializada. “Essa escova, além de ocupar pouco espaço, pode ser levada no bolso, no carro, na bolsa, gerando mais ➔

praticidade e privacidade para as pessoas. Vários pacientes já me perguntaram se ela está à venda. Alguns já fizeram até encomendas para quando o produto começar a ser vendido”, conta.

Variedade

Para Ana Maria Duarte, proprietária da Bella Hair Cosméticos, praticidade é um quesito que, juntamente com a criatividade, realmente contribui para alavancar os negócios. Foi unindo os dois que ela conseguiu se destacar em seu ramo de atuação. “Em 2004, comecei a trabalhar no varejo de produtos de beleza. Com os contatos feitos e com algumas demandas que eu recebia, percebi que poderia diversificar o trabalho e unir opções capazes de atrair o público de várias localidades. Hoje, além da venda de produtos de beleza profissionais, ofereço corte de cabelo, escovas, serviço de manicure, hidratação, design em sobrancelha, cursos de aperfeiçoamento com um suporte especializado na aquisição de produtos, equipamentos e acessórios. Também trabalho com assistência técnica autorizada, prestando serviços e reparos em equipamentos para o profissional da área da beleza e da saúde, como secadores, pranchas, máquinas de corte, nebulizadores e inaladores”,

ANDREZA CAPELO:
planejamento é
importante



Gláucia Rodrigues

comenta Ana Maria.

Hoje, ela também participa de um programa de rádio no qual dá dicas e aproveita para divulgar a marca. “Durante o programa falo sobre produtos, procedimentos, esclareço dúvidas, dou dicas e repasso informações sobre a loja, que também interage com o público nas redes sociais”, afirma.


Segundo ela, saber visualizar e unir as oportunidades é essencial para a sobrevivência no mercado. “O mercado é desafiador. A gente é muito criativo e muito copiado. O que é novidade logo se espalha e é praticado em outros locais. Então busco, com frequência, alternativas para fidelizar clientes e para reforçar

a marca. Isso é importante, é preciso. O cliente gosta de coisas diferentes e atrativas”, ressalta Ana.

Oportunidade

Isabel Cristina Feital Leite, proprietária do Spa Lótus, concorda. Ela desenvolveu o Spa Kids – programa de tratamento voltado exclusivamente para crianças de 7 a 12 anos –, após perceber que as clientes eram unânimes em relatar problemas de saúde diretamente relacionados ao estresse e à ansiedade nos filhos, como insônia, terror noturno e hiperatividade. “As crianças estão muito antenadas, assumem responsabilidades excessivas muito jovens e nem sempre compreendem a falta de tempo dos pais”, comenta.

Para atender ao público infantil, Isabel conta que criou um espaço diferente do que é frequentado pelo público adulto. Cromoterapia, massagem e banhos de imersão com óleos essenciais, florais de Bach e ervas medicinais são alguns dos serviços que podem compor os pacotes individuais do Spa Kids. “Para atender às crianças, reformulamos nossa estrutura. Como terapias não são ‘receitas de bolo’, fazemos uma entrevista com cada uma delas e com os pais, para oferecermos um pacote personalizado”, diz.

Ainda de acordo com Isabel, o Spa Kids fez tanto sucesso que um segundo produto voltado para o público infantil foi criado no estabelecimento: o Spa Kids Celebration, com cinco horas de festa-tratamento. A proposta, segundo Isabel, é mais lúdica, e o serviço é oferecido em grupo. “Segue o formato dos salões que oferecem festas de aniversário infantis com procedimentos de beleza. Porém, oferecemos atividades de concentração e relaxamento, com técnicas tibetanas, customização de um chinelinho e outras terapias de grupo”, conclui a empresária. 



ANA MARIA DUARTE:
alternativas para
fidelizar cliente

Arquivo Pessoal



200 empresas

Viver Brasil e O TEMPO apresentam as companhias
que são destaque em Minas



ESPECIAL 200 EMPRESAS

4 SAFE IT

A 4Safe tem 14 anos de experiência e oferece projetos de segurança da informação, gestão de riscos e infraestrutura em tecnologia da informação. A marca protege os dados e as informações dos clientes, reduzindo riscos operacionais, de imagem e financeiros, além de otimizar processos dentro das organizações, contando com parceiros de negócios que possuem liderança global nos temas.

AEC CENTRO DE CONTATOS

A AeC Centro de Contatos S/A nasceu em 1992, como uma empresa especializada em licenciamento de software. Com o passar dos anos, foi ampliando sua atuação e hoje é um dos maiores e mais respeitados grupos do Brasil em business process outsourcing. Atua nas áreas de contact center, consultoria, software e gestão em saúde e conta com mais de 30 mil empregados.

ABC DA CONSTRUÇÃO

Fundada há mais de 26 anos, é hoje a maior especialista em acabamentos de Minas Gerais. Oferece mais de 1.600 modelos de revestimentos, 740 de metais, 680 de louças e uma ampla variedade de produtos. Com sede em Juiz de Fora, conta com 47 lojas em 30 cidades mineiras. Além da loja padrão,

EMPRESAS COM RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA ACIMA DE



ALCOA ALUMÍNIO

A Alcoa atua desde 1965 em toda a cadeia produtiva do metal, desde a mineração da bauxita até a produção de pó de alumínio e químicos. A companhia possui três unidades produtivas, três escritórios, um centro de serviços compartilhados, além de participações na MRN e quatro usinas hidrelétricas. Em Minas, a empresa tem unidade instalada na cidade de Poços de Caldas, na região Sul do estado.

a ABC da Construção oferece outlet, com retirada imediata, e boutique, com atendimento sob medida.

ABREU TURISMO

Fundada no Porto em 1840, a Abreu Turismo abriu as portas no Brasil em 1969. Em outubro de 2012, chegou a Belo Horizonte, com atuação em todo o estado de Minas Gerais. No total, são atendidas cerca de 300 agências de viagens. A Abreu oferece pacotes para o mundo inteiro. O destino mais procurado pelos clientes de Minas é a Europa. No ano passado, a unidade mineira faturou cerca de 40 milhões de reais.

AETHRA SOLUÇÕES AUTOMOTIVAS

A história do grupo começou há quatro décadas, a partir da empresa Hammer Indústria de Autopeças. Com a filosofia de realizar constantes inves-

timentos, a Aethra criou novas unidades para o desenvolvimento de componentes automotivos e para a fabricação de ferramentas para a produção de peças metálicas. Hoje, é uma das maiores empresas de construção de ferramentais da América Latina.

AGROPÉU

Em 1981, foi fundada uma destilaria de álcool, em Pompéu, por um grupo de empresários da cidade ligados ao agronegócio. Na década de 1990, a empresa assumiu a produção de cana-de-açúcar. No segundo milênio, ampliou a capacidade, implantou novas tecnologias e construiu uma moderna fábrica de açúcares. Além de açúcar e etanol, também produz energia elétrica, a partir da biomassa.

AGROPEVA

Fundada em 1971 no mu-

nicípio de Jaíba, norte de Minas, a Agropeva atua na seleção de gado nelore puro de origem e na recria e engorda de gado comercial. A filosofia é a criação integrada à natureza: o rebanho alimenta-se basicamente de capim, resultando num animal de carne saudável e genética evoluída. A carne é exportada para a comunidade europeia, um dos mercados mais exigentes do mundo.

ALE

Fruto da união da mineira ALE Combustíveis com a Satélite Distribuidora de Petróleo (RN), a ALE possui uma rede de mais de 2 mil postos revendedores, gerando aproximadamente 15 mil empregos, diretos e indiretos, e atendendo cerca de 5 mil clientes por mês. Com 20 anos de história, é atualmente a quarta maior distribuidora do país. Em 2015, faturou 11,4 bilhões de reais.

ALGAR TELECOM

Empresa do Grupo Algar que atua no setor de TI e telecom há mais de 60 anos. Conta com mais de 3.700 colaboradores e está presente nas principais regiões do Brasil. São 31 mil quilômetros de fibra óptica, atendendo 1,3 milhão de clientes nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Cata-

rina e Rio Grande do Sul, além do Distrito Federal.

ANDRADE GUTIERREZ

Fundado em 1948, o Grupo Andrade Gutierrez está presente em importantes obras no Brasil e em mais de 40 países. É reconhecido como uma multinacional diversificada em franca expansão de seu potencial de internacionalização. O portfólio inclui, no Brasil, projetos industriais, obras de infraestrutura, logística, mobilidade urbana, energia, telecomunicações, saneamento, saúde, óleo e gás.

ANGLO AMERICAN

A Anglo American é uma empresa global de mineração diversificada. Produz minério de ferro e manganês, carvão térmico e metalúrgico, cobre, níquel, platina e diamante. Atua no Brasil, onde emprega 3.500 pessoas, no sul da África, na América do Norte e do Sul e na Austrália. Tem sede em Londres e escritório corporativo em Belo Horizonte. Em 2015, registrou receita de 23 bilhões de dólares.

ANGLOGOLD ASHANTI

A AngloGold Ashanti é uma das maiores produtoras de ouro do mundo, com matriz em Johannesburgo, na África do Sul, e operação em 11 países. No Brasil, tem presença marcante no Quadrilátero Ferrífero, es-

EMPRESAS COM RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA ACIMA DE



ALGAR AGRO ABC

Pertencente ao Grupo Algar, a Algar Agro é uma companhia brasileira de capital fechado que atua no mercado de soja desde 1978. Possui infraestrutura com 17 armazéns e um transbordo e duas unidades de processamento de soja. A Unidade Uberlândia, no Triângulo Mineiro, com 406 mil metros quadrados, é um dos mais avançados complexos industriais para esmagamento, refino e envase de óleo de soja.

tado de Minas Gerais, e em Goiás. Em 2015, a companhia produziu 553 mil onças de ouro, sendo 421 mil onças em território mineiro. Além do minério de ferro, produz ácido sulfúrico.

AP PONTO

Fruto da experiência de profissionais com mais de duas décadas de atuação no mercado, a AP Ponto é uma construtora que tem como missão descomplicar o sonho da casa própria. Com sede administrativa na Savassi, em Belo Horizonte, a empresa conta com duas lojas na cidade e está presente também em Betim, Contagem e Uberlândia. Destaca-se na venda de imóveis por meio do programa Minha Casa, Minha Vida.

ARCELOR MITTAL

A ArcelorMittal Brasil é uma das maiores produtoras de aço da América Latina, com mais de 15

mil empregados e capacidade superior a 11 milhões de toneladas/ano. Com unidades em Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina e Espírito Santo, oferece produtos e soluções em aço para aplicação no agronegócio e nas indústrias de eletrodomésticos, construção civil, naval e automobilística, entre outras.

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Fundada em 1972, a Arezzo é, hoje, a maior marca de varejo de calçados femininos fashion da América Latina, reunindo qualidade e design contemporâneo. Presente em todo o Brasil, a rede de franquias da marca conta com mais de 356 lojas em 180 municípios. No terceiro trimestre deste ano, a receita líquida alcançou 346,9 milhões de reais, aumento de 10,1% sobre o mesmo período de 2015.

ASSOCIAÇÃO PROPAGADORA ESDEVA

A Associação Propagadora Esdeva é o nome jurídico da Província Brasil Norte da Congregação do Verbo Divino (SVD). No Brasil, iniciou suas atividades religiosas, educacionais e assistenciais em Santa Leopoldina, Espírito Santo, em 1895. No ano de 1995, transferiu sua sede para Belo Horizonte. Conta com instituições de ensino tradicionais, como o Colégio Arnaldo e a Faculdade Arnaldo Janssen.

AUTO TRUCK

Fundada em 2003, a Auto Truck conta, hoje, com mais de 20 mil associados em Belo Horizonte e região metropolitana. Oferece assistência jurídica gratuita, apólice coletiva sem distinção de condutor, cobertura 24 horas e uma série de benefícios. A partir de parcerias consolidadas, o associado pode incluir, na adesão, uma ampla variedade de benefícios exclusivos pessoais e para o veículo.

AXIAL - MEDICINA DIAGNÓSTICA

Foi inaugurada em 1992, em Belo Horizonte como clínica especializada em diagnóstico por imagem. Desde então, multiplicou a demanda por serviços e clientes, contando, atualmente com 17 unidades na capital mineira e em cidades como Diamantina, ➡



ESPECIAL 200 EMPRESAS

Formiga e Itabirito. Foi o primeiro consultório a receber certificação de excelência pela Organização Nacional de Acreditação Hospitalar (ONA) em 2010.

BAMAQ

Revendedora nacional de máquinas e peças dos setores agrícola e construção civil da marca italiana New Holland, que integra o CNH Global, do Grupo Fiat. Fundada em 1974, na matriz em Contagem, possui filiais em Uberlândia, Montes Claros, Varginha e em outros seis estados do Norte e Nordeste. O catálogo concentra mais de 33 mil itens, além de serviços de manutenção e assistência técnica.

BDMG

O BDMG atua na promoção do desenvolvimento socioeconômico sustentável e competitivo em Minas Gerais, com geração de mais e melhores empregos e redução das desigualdades. O banco apoia empresas e municípios por meio de financiamentos e também viabiliza projetos que contribuam para a diversificação econômica do estado.

BELGO BEKAERT ARAMES

Líder nacional na produção de arames, a empresa foi fundada em 1997, como resultado de uma joint venture entre a Arcelor Mittal, maior grupo siderúrgico no mundo, e a N.V. Bekaert

EMPRESAS COM RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA ACIMA DE



APERAM SOUTH AMERICA

Fundada em outubro de 1944 como Acesita, a Aperam South America é uma produtora integrada de aços planos inoxidáveis e elétricos, além de aços planos de carbono especiais. Com mais de 2 mil funcionários, a companhia possui capacidade instalada anual de produção de 900 mil toneladas de aço líquido. A usina industrial conta com dois altos-fornos que utilizam apenas carvão, forma renovável de energia.

Arames, maior produtor mundial de arames. Atualmente, possui duas sedes em Minas (Contagem e Sabará), duas em São Paulo (Hortolândia e Osasco) e uma na Bahia (Feira de Santana).

BEL LAR

Com quase cinco décadas de uma história de sucesso construída com muita seriedade e respeito aos clientes, a Bel Lar é sinônimo de excelência no mercado de revestimentos, louças, metais e acessórios. Hoje, a empresa, que deu início às suas atividades em uma loja de 180 m² no centro de Belo Horizonte, tem um moderno showroom na avenida Pedro II, o Outlet Bel Lar, em Betim, além da Bel Lar Exclusive, também na capital mineira.

BELO DENTE ODONTOLOGIA

Atua no mercado de pla-

nos de saúde odontológicos desde 2001, possuindo mais de 300 mil beneficiários e 4 mil empresas clientes, como a Itambé, a Tambasa Atacadista e os clubes esportivos Atlético Mineiro, Minas Tênis, Flamengo e Vasco da Gama. Com 13 opções de convênios privados e corporativos, tem sedes em Belo Horizonte, Uberlândia, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

BELVITUR

Atuando no mercado desde 1963, a Belvitur tem como principal objetivo atender os seus clientes de forma personalizada. Desde 2014, a empresa é líder em Minas Gerais no segmento lazer, em agência multimarcas, em número de lojas e em faturamento. Com mais de 50 anos de história, a empresa, que visa garantir serviços altamente qualificados, é também líder absoluta no

segmento corporativo.

BH SHOPPING

Localizado em uma das regiões mais nobres de Belo Horizonte, foi primeiro mall a ser inaugurado em Minas, em 1979, pela rede Multiplan. Passou por ampla reforma em 2010, cujo principal fruto foi a construção do quarto piso, com 80 novas lojas. Atualmente, possui cerca de 400 lojas, dez salas de cinema, espaço gourmet, centro de diversões eletrônicas e praça de alimentação com 27 operações.

BIOCOR INSTITUTO

O hospital em Nova Lima, fundado em 1985, é referência nacional e internacional em medicina de alta complexidade. Suas modernas instalações, distribuídas em 32 mil m² de área construída, contam com 320 leitos (220 suítes), 12 salas de cirurgia, setores de medicina nuclear, banco de sangue, laboratórios, imagenologia, apoio diagnóstico e pronto-socorro com conexão direta ao heliponto.

BMG

Considerado um dos maiores bancos do país, tem 85 anos de tradição. Até os anos 1990, esteve focado no financiamento de atacado e varejo, especialmente o setor de veículos. A partir de 1998, passou a investir em crédito consignado, voltado para aposentados, servi-

dores e pensionistas, do qual hoje é líder nacional. Também oferece serviços como consórcios e financiamento para empresas.

BOULEVARD SHOPPING

Inaugurado em 2010, é o primeiro shopping da Região Leste de Belo Horizonte, com investimento de 400 milhões de reais. Tem mix de 214 lojas, 6 salas de cinema (incluindo a única sala IMAX da cidade) e 2,3 mil vagas de estacionamento. O empreendimento ainda abrange a Boulevard Corporate Tower, prédio comercial de 17 andares que abriga escritórios de multinacionais como Google e Hypermarcas.

BTG PACTUAL

Fundada em 1983, a BTG Pactual é um dos bancos líderes em investimentos na América Latina. Em 2010, a empresa teve aumento de capital de US\$1,8 bi por meio de consórcio de investidores internacionais. Em 2014, consolidaram seu business global de commodities, contando com 500 colaboradores em 16 países. Em Belo Horizonte, a empresa possui escritório na av. Afonso Pena, no bairro Cruzeiro.

CANOPUS CONSTRUTORA

A construtora mineira, fundada em 1971, responde por alguns dos primeiros prédios residenciais de alto padrão de Belo

EMPRESAS COM RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA ACIMA DE



ARCOM

Com sede em Uberlândia, o Arcom foi fundado em 1965 com o objetivo de atender às necessidades do comércio varejista. Hoje, o atacado distribuidor possui frota com mais de mil veículos padronizados e equipados com tecnologia de ponta, proporcionando maior controle e agilidade na entrega da carga. Atende cerca de 150 mil clientes em 14 estados brasileiros, além do Distrito Federal.

Horizonte. Desde então, tornou-se uma das mais sólidas empresas de segmento de alto luxo da construção civil do país. Em 1996, criou o programa EmCasa, para o mercado popular, que detém cerca de 20% do seu portfólio. Atualmente, detém empreendimentos em Minas, São Paulo e Rio.

CBMM

É a maior produtora mundial de nióbio, mineral utilizado especialmente como elemento de liga para aumentar a resistência do aço. Fundada em 1955, está localizada em Araxá, região rica em jazidas do metal. Além de fornecer a tecnologia para mais de 300 clientes em cerca de 50 países, é a primeira empresa de mineração e siderurgia a norma ISO 14001, que atesta seu trabalho sustentável.

CEDRO TÊXTIL

Pioneira no processo de industrialização do país,

foi fundada em 1872, na antiga Taboleiro Grande, hoje Paraopeba. Possui capital 100% nacional e a capacidade de produzir 168 milhões de m² de tecido por ano, como denim, brim e telas. Atualmente, tem sede em Belo Horizonte e fábricas em Pirapora (duas unidades) Sete Lagoas e Caetanópolis, além de centrais de distribuição em Contagem e Pirapora.

CEMIG

O Grupo Cemig atua na geração, na transmissão e na distribuição de energia, além de distribuição de gás, telecomunicações e projetos de eficiência energética. Possui participação em mais de 200 sociedades e consórcios, com negócios em todo o país e no exterior. A Cemig possui cerca de 127 mil acionistas em mais de 40 países. Só em Minas, são 8 milhões de consumidores, em 774 municípios.

CENIBRA

A empresa de base florestal nasceu em 1973, fruto da união entre a antiga Vale do Rio Doce e o grupo japonês JBP – desde 2001, é controlada somente pela JBP. Localizada no leste de Minas, a Cenibra atua em 54 cidades, num total de mais de 254 mil hectares, dos quais 52% são de plantio de eucaliptos. Produz 1,2 milhão de toneladas de celulose ao ano, destinada especialmente ao mercado externo.

CENTRO OFTALMOLÓGICO DE MINAS GERAIS

Em quase 50 anos em Belo Horizonte, abriga consultório e hospital de urgência 24 horas. O hospital, referência na especialidade, tem sete salas de cirurgia e 25 leitos de internação, com média de 16 mil atendimentos e mil cirurgias/mês. Os serviços incluem retirada de corpo estranho, cirurgia refrativa, de glaucoma e estrabismo, transplante de córnea, mapeamento de retina, entre outros.

CERVEJARIA BACKER

Criada em 1998, a receita do chope Backer conquistou os clientes da antiga casa de shows Três Lobos. O sucesso levou os empresários Halim e Paula Lebbos e Munir Khalil a investirem em um novo espaço, onde, em 2005, iniciaram a produção ➔



ESPECIAL 200 EMPRESAS

da primeira cerveja artesanal de Minas Gerais. Atualmente, a Backer é comercializada em diversos estados, com portfólio com 17 tipos de cerveja.

CIA. TECIDOS SANTANENSE

Foi fundada em 1891, no arraial que hoje pertence à Itaúna. Atualmente, está sediada em Belo Horizonte, com fábricas em Itaúna, Montes Claros e Pará de Minas, e produz 60 milhões de metros lineares de tecido por ano para o vestuário casual e corporativo. Já nos anos 2000, recebeu certificação do ISO 9001 e ISSO 4001, qualificando-se como produto de qualidade e ecologicamente correto.

CIMENTOS LIZ

Com matriz na freguesia de Maceira, em Portugal, a fábrica de cimentos chegou a Vespasiano e a Lagoa Santa em 1969, devido às características do solo da região e à localização geográfica estratégica. Da produção inicial de 516 mil toneladas por ano, a capacidade atual é de 3,8 milhões de toneladas ao ano, além de possuir o maior filtro de mangas entre as indústrias cimentei-ras do país.

CLAMPER

Há 25 anos no mercado, a empresa se especializa em pesquisa, desenvolvimento e fabricação de dispositivos de proteção contra

EMPRESAS COM RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA ACIMA DE



A.R.G.

A A.R.G. tem mais de 30 anos de atuação na indústria de construção. Com sede em Belo Horizonte, a empresa atua nas áreas de concessão rodoviária; construção de barragens e diques, gasodutos, pontes e viadutos, portos e aeroportos; construção e restauração de rodovias; edificações; implantação de áreas industriais; implantação de projetos de mineração; obras de saneamento básico e túneis.

surtos elétricos (DPS), provocados por descargas elétricas ou falhas nos sistemas de tensão. Com matriz em Lagoa Santa e filial na Cidade do México, a empresa atende clientes residenciais e corporativos dos Estados Unidos e de mais 15 países da América Latina e da África.

CLARO

Embora tenha sido a última empresa de telefonia móvel a entrar em Minas Gerais, a partir de 2005, a Claro registra cerca de 3 milhões de clientes no estado. Com 13,03% de market share, a operadora está presente em 534 municípios e já atingiu a liderança nos DDDs 31, na Região Central, e 32, na Zona da Mata. Possui a tecnologia 4G em 31 cidades mineiras, e a 3G, em 330.

CLUBE DE PERMUTA

Fundado em 2012, inova ao substituir as transações

monetárias entre empresas pela troca de serviços de produtos. Com 260 associados, em mais de 15 segmentos, deve movimentar em torno de 18 milhões de reais em permutas, aumento de 150% comparado a 2015. Possui franquias em Belo Horizonte, Montes Claros, Vitória (ES), Piracicaba (SP) e acaba de inaugurar uma unidade em Juiz de Fora.

CNH

Presente em 190 países, a CNH Industrial reúne grandes marcas dentro do grupo, a exemplo da New Holland Agriculture, New Holland Construction e Iveco. Sua criação é resultado da união entre as empresas a Fiat Industrial e CNH Global, em 2013, com o objetivo de oferecer as soluções mais completas em agricultura, construção, transporte de carga e passageiros, veículos especiais, entre outros.

CNR

Com foco na comercialização de materiais de construção e acabamentos, a CNR é uma das maiores redes de lojas de varejo do setor contando com uma variada gama de fornecedores e produtos. Fundada em 1968, a empresa possui unidades em Belo Horizonte, Contagem, Nova Lima e Betim e mantém até hoje a missão de superar as expectativas dos clientes, seja na qualidade dos produtos ou na excelência do atendimento.

CODEMIG

A Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig) é uma empresa pública de direito privado comprometida com o crescimento sustentável do Estado, com soluções integradas e inovadoras em parceria com o setor privado. Sua atuação é pautada no fomento de três eixos estratégicos: mineração, energia e infraestrutura; indústria criativa; e indústria de alta tecnologia.

COLÉGIO LOYOLA

Com foco na excelência acadêmica e na vivência dos valores humanos e cristãos, o Colégio Loyola foi inaugurado em Belo Horizonte em 1943. Como unidade da Rede Jesuíta de Educação, prioriza a formação integral, realizando projetos de série e extracurriculares, além de atividades para o desenvol-

vimento social dos alunos em conjunto com os processos pedagógicos.

COLÉGIO SANTO AGOSTINHO

Com unidades em Belo Horizonte, Contagem e Nova Lima, o Colégio Santo Agostinho é uma instituição católica que, a partir dos valores cristãos e da filosofia agostiniana, tem como missão criar condições para que seus alunos possam assumir com autonomia e responsabilidade o protagonismo de sua própria formação integral (integrada, crítica e criativa) na realidade.

COLÉGIO SANTO ANTÔNIO

Referência em educação, o Colégio Santo Antônio tem como base norteadora a pedagogia franciscana. A instituição, que trabalha desde o ensino fundamental até o ensino médio, visa à formação do aluno a partir de uma perspectiva que preza os valores cristãos e os valores humanos, tais como a ética, a responsabilidade, a solidariedade e o respeito ao bem comum.

COMIDA DI BUTECO

Depois de cair nas graças do público mineiro em 2000, quando foi criado, o concurso Comida di Buteco que premia o “melhor buteco” e o “melhor petisco” já mudou a vida de muitos pequenos empresários ao incentivar um maior fluxo de clientes. Co-

EMPRESAS COM RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA ACIMA DE



CCPR

Era maio de 1949 quando a CCPR-MG fazia o primeiro carregamento de garrafas de leite sob a responsabilidade da nova Cooperativa Central, rumo às padarias de Belo Horizonte. Detentora de 50% da gigante Itambé, a Cooperativa foi criada com o objetivo de congregar cooperativas de produtores, ou seja, os proprietários da empresa são os próprios produtores de leite.

memorando em 2016 sua 17ª edição, o concurso elevou o patamar de sucesso ganhando a mídia nacional ao eleger os melhores do país no setor.

CONARTES

Prezando sempre pela qualidade de seus projetos e a adoção de constantes inovações no seu processo construtivo, a Conartes Engenharia e Edificações mantém uma trajetória de sucesso há 35 anos no mercado. Além de Minas Gerais, o grupo empresarial atua em São Paulo com foco na área de engenharia, transportes e hotelaria.

CONSTRUTORA BARBOSA MELLO

Com quase 60 anos de atuação, a Construtora Barbosa Mello promove as melhores soluções em engenharia e construção nas diversas regiões do Brasil, contribuindo fortemente para o desenvolvimento

sustentável do país. A empresa mineira se mantém conectada às demandas de infraestrutura e investe em parcerias e novos projetos no setor.

CONSTRUTORA CAPARAÓ

Referência no mercado imobiliário de alto luxo, a Construtora Caparaó foi inaugurada em 1957 e hoje se consolida como um grupo que reúne uma rede de empresas com diferentes ramos de atuação. Nessa rede inclui-se as empresas Construtora Satéelite, a Sparta Manutenção e Construções, a Agropeva e a Proativa Esquadrias de Alumínio. No portfólio da empresa, destaque para a marca de 264 empreendimentos construídos.

COPASA

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa-MG) é uma empresa de economia mista. Sua principal atividade é a

prestação de serviços em abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos. Visa contribuir para a universalização dos serviços de saneamento, em parceria com o poder concedente, gerando valor para clientes, acionistas, colaboradores e sociedade, de forma sustentável.

COTEMIG

Referência na cidade, o Grupo Cotemig se empenha em oferecer o melhor no que se diz a respeito de ensino de tecnologia da informação e informática, com métodos focados nas demandas do mercado e a melhor estrutura tecnológica do estado. Com duas unidades na capital, uma no bairro Floresta e outra no Barroca, o Cotemig oferece atualmente cursos universitários, ensino médio técnico e o pós-médio técnico.

COTEMINAS

Com 22 fábricas, a Coteminas é responsável por 20% do consumo nacional de algodão sendo uma empresa têxtil verticalmente integrada, produzindo fios, tecidos, produtos têxteis de cama, mesa e banho, uniformes profissionais, brins e jeans aliando bons preços e qualidade. Seus produtos e a infraestrutura dos parques fabris são reconhecidos no país e no mundo como um dos melhores e mais modernos. ▶▶



ESPECIAL 200 EMPRESAS

COZINHAS ITAIAIA

Fundada em 1964, a Itatiaia consolidou-se como a maior fabricante de cozinhas do país e está entre as três maiores indústrias de móveis. O trabalho de artesãos que resulta em móveis de extrema qualidade continua sendo a marca principal da empresa. A Itatiaia possui 76 representantes revendendo sua linha de produtos em 18.500 pontos de vendas espalhados por todo o Brasil, além de exportar para vários países.

CVC

Nascida em 1972 e considerada a maior operadora de turismo da América Latina, a CVC se destaca por ser uma empresa antenada nas mais novas tendências e disponibilizar uma ampla rede de produtos e serviços turísticos. Com franquias espalhadas por todo o país, a CVC foi a primeira companhia a fretar aviões e a desenvolver o conceito de atendimento em shoppings e hipermercados.

DÉCIO FREIRE ASSOCIADOS

Contando com um time de profissionais especializados em todas as áreas do direito, o escritório Décio Freire Associados completou 24 anos de história neste ano, atuando em 18 unidades em todo o país. Ainda, possui representação em Miami e sociedade com escritórios em Lisboa, Angola e Moçambique. A empresa conta atualmente

EMPRESAS COM RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA ACIMA DE



COOP. REGIONAL DE CAFÉ GUAXUPÉ

A Cooperativa Regional de Café Guaxupé, ou melhor dizendo Cooxupé, foi inaugurada em 1932 ainda como uma Cooperativa de Crédito Agrícola. Atualmente, se consolida como uma cooperativa de cafeicultores prezando sempre pela qualidade da produção de café. Ainda, mantém operações na BM&FBovespa e é membro do conselho da bolsa, além de operar em Nova York e outros mercados internacionais de commodities.

com mais de 500 advogados entre sócios, associados e especialistas.

DIAMOND MALL

Inaugurado em 1996 no coração do bairro Lourdes, o shopping pertencente ao grupo Multiplan se mantém, desde o seu lançamento, como grande referência no quesito de lojas exclusivas nacionais e internacionais. São 1289 vagas de estacionamento e 204 lojas, com previsão de novas inaugurações no próximo ano, a exemplo da franquias KFC Brasil, sendo a primeira unidade no estado.

DIRECIONAL ENGENHARIA

Agilidade e eficiência são alguns dos ingredientes de sucesso da Direcional Engenharia que já completou 35 anos no mercado. Com sede em Belo Horizonte e atuante em outros 12 estados do país,

a construtora já construiu e incorporou 120 mil unidades e destaca-se da metodologia capaz de construir duas torres, da fundação ao acabamento, em até 45 dias.

DROGARIA ARAUJO

Com 110 anos de existência, a história da Drograria Araujo acompanha a de Belo Horizonte. Fundada por Abelardo de Faria Alvim e José Lage Martins da Costa, ainda com o nome de Pharmacia Mineira, o estabelecimento foi comprado pelo balconista Modesto Carvalho de Araujo em 1913. Hoje, o legado comandado pela família reúne pelo menos 160 lojas por toda a cidade indo além da área de medicamentos com um leque dos mais diversos serviços.

EMBARÉ 50

Criada em Taubaté, no interior de São Paulo, a Embaré veio para Minas

Gerais na década de 60 quando comprou a Laticínios Lagoa da Prata S/A e fundou sua fábrica no estado. Com investimento de R\$ 24 milhões de reais, a empresa entrou no mercado de leites longa vida em 2011 e hoje é responsável pela linha Camponesa além dos famosos caramelos que levam seu nome.

EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES

Proprietária das frotas de ônibus Gontijo e São Geraldo, a Gontijo de Transportes possui 114 garagens, 380 agências próprias e 700 agências terceirizadas, atendendo 20 estados, além do Distrito Federal. Anualmente, o grupo transporta cerca de 7 milhões de passageiros, em 347 linhas nacionais e uma internacional, que liga Salvador a Assunção, no Paraguai.

ENERGISA

Há 111 anos no mercado, a Energisa é um dos principais conglomerados privados do setor elétrico do país, controlando 13 distribuidoras nos estados de Minas Gerais, Paraíba, Sergipe, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Paraná e São Paulo. Hoje, a distribuidora contabiliza mais de 10 mil colaboradores empregados e leva energia para 15,4 milhões de habitantes.

EPA

O início em 1950 como

uma pequena mercearia na zona oeste da capital mineira em nada lembra a grande rede de supermercados que o Epa se consolidou nos dias atuais. O primeiro supermercado com o nome Epa Supermercados S/A surge em 1972 ainda com foco na clientela C, D e E. Em 1996, as classes A e B ganham atenção da empresa que inaugura o novo conceito Mart Plus.

EPO

Ao longo de 24 anos, o Grupo EPO foi responsável por mais de 400 obras de alto padrão, que conquistaram a credibilidade de milhares de clientes. São empresas integrantes o Grupo S & D, que busca gerar energia com foco na sustentabilidade, a Total Log, de peças de equipamentos, a Edisa Empreendimentos, focada nos ativos imobiliários, e a Skalla Auto Posto, que atua no setor de combustível.

ESTAMPARIA

A Estamparia S.A. é uma indústria têxtil fundada em 1944, que produz tecidos para confecção de roupas de cama e toalhas de mesa. A empresa conta hoje com duas modernas unidades fabris, ocupando uma área total de quase 30 mil m². Os produtos estão disponíveis em grandes magazines, hipermercados e lojas de departamentos

EMPRESAS COM RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA ACIMA DE



KINROSS BRASIL MINERAÇÃO

A Kinross Brasil é a 2ª maior mineradora de ouro do país e integra o grupo Kinross Gold Corporation, empresa global criada em 1993 – com sede no Canadá. Sua atuação abrange atividades de pesquisa e desenvolvimento mineral, mineração, beneficiamento e comercialização de ouro, sendo responsável por 22% da produção nacional. Com operação na mina Morro do Ouro, em Paracatu (MG), o escritório é situado em Belo Horizonte.

nacionais, assim como no mercado externo, especialmente no mercosul.

EXPRESSO NEPOMUCENO

Em 1959, Agnaldo de Souza fundou em Lavras, MG, o Expresso Nepomuceno. Passados mais de 50 anos, a instituição está entre as principais empresas de logística do país. Atualmente, o grupo possui 17 filiais espalhadas por 9 estados da federação, uma carteira de aproximadamente 1.200 clientes, mais de 2200 colaboradores e uma aparelhagem técnica com mais de 1300 veículos, máquinas e equipamentos.

FUNDAÇÃO DOM CABRAL

A Fundação Dom Cabral (FDC) foi criada em Belo Horizonte em 1976, como instituição autônoma e sem fins lucrativos. Comprometida com a excelência na educação executiva,

a FDC exerce suas atividades no Brasil e no exterior, em cooperação com instituições locais, por meio de alianças internacionais. Anualmente, cerca de 35 mil executivos de empresas de diversos portes passam pelos programas da FDC.

FELUMA

A Fundação Educacional Lucas Machado é uma instituição filantrópica fundada na década de 70, que desenvolve pesquisas em ciência e tecnologia no campo da saúde e que se dedica a atividades de ensino e de assistência à comunidade. Atua como mantenedora da Faculdade e pós-graduação Ciências Médicas, do Hospital Universitário Ciências Médicas e do Ambulatório Ciências Médicas.

FERROUS

A Ferrous Resources do Brasil foi fundada em Belo Horizonte, em 2007. A em-

presa extrai e beneficia minério de ferro nas minas Viga (Congonhas), Esperança (Brumadinho) e Santanense (Itatiaiuçu), no Quadrilátero Ferrífero de Minas. Em franca expansão, a empresa espera estar entre as maiores mineradoras do país. Além das minas, a Ferrous estuda o desenvolvimento de projetos de logística.

FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA

A Ferrovia Centro Atlântica (FCA) é uma empresa do Grupo VLI e atualmente possui mais de 4 mil funcionários. Desde 2001, é responsável pela manutenção da Estrada de Ferro Oeste de Minas que, com área de 35.000 m², é o maior centro de preservação da memória histórica ferroviária nacional e um dos mais importantes do mundo. Opera também, desde 2006, o Trem da Vale, que liga Mariana e Ouro Preto.

FIAT

Instalada em Betim (MG), desde 1976, a Fiat Automóveis tem capacidade produtiva de 800 mil veículos por ano. A marca global Fiat Chrysler Automobiles é o sétimo maior fabricante mundial de automóveis. O grupo tem unidades produtivas em 40 países e presença comercial em aproximadamente 150 países. A FCA é líder em vendas no mercado de automóveis e veículos comerciais leves no Brasil. ➡



ESPECIAL 200 EMPRESAS

FORNO DE MINAS

Fundada em 1990, a Forno de Minas produz o pão de queijo mais vendido no país, além de diversos outros produtos, como folheados, empadas, tortas e waffles. A Forno de Minas também possui uma Indústria de Laticínios, responsável por produzir o queijo na especificação ideal de suas receitas. Atualmente, a empresa exporta para Estados Unidos, Canadá, Portugal, Inglaterra, Uruguai e Chile.

FRANCISCO ROCHA IMÓVEIS

Com mais de trinta anos no mercado de empreendimentos imobiliários em Minas Gerais, a Francisco Rocha Imóveis já comercializou mais de 80 mil imóveis e possui uma carteira de 12 mil clientes ativos. Desde a fundação, a empresa segue atuante no segmento de lotes, chácaras e fazendinhas, tendo implantado diversos empreendimentos na região da Grande Belo Horizonte e no interior do estado.

FUMEC

A Fundação Mineira de Educação e Cultura (Fumec) foi fundada em 1965. Com cerca de 14 mil alunos, a Fumec integra o grupo dos melhores nomes em ensino superior de Minas Gerais, estando entre as três melhores universidades privadas no estado, conforme índice do MEC e ranking da Folha de

EMPRESAS COM RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA ACIMA DE



MARTINS COMÉRCIO E SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO

Criada em 1953, a Martins é uma atacadista-distribuidora de produtos e serviços que atende a todo o Brasil. Oferece 18 mil itens de varejo alimentar, materiais de construção, telefonia, eletroeletrônicos e informática. Atende a mais de 400 mil clientes, por meio de uma logística que envolve cinco Unidades Regionais de Negócios, dois Centros de Distribuição Estadual e 39 filiais de cross-docking.

S.Paulo. Atualmente, oferece 27 cursos de graduação, distribuídos em diversas áreas do conhecimento.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE ITAÚNA

Fundada em 1965, a Universidade de Itaúna possui campi em Itaúna, Almenara e Lagoa da Prata, com diversos cursos de graduação tecnológica, graduação, pós-graduação e mestrado. O objetivo principal da fundação é consolidar-se como instituição de educação nacional e internacionalmente reconhecida, com excelência na produção e transmissão de conhecimentos e na assistência à comunidade.

FUPAC

A Universidade Presidente Antônio Carlos (Unipac) teve início em 1963. Hoje, a Fupac está presente em mais de 160 cidades de Minas Gerais, subdivida em

campi e Rede de Faculdades Isoladas de Educação e Estudos Sociais, com cerca de 45 mil universitários, oferecendo mais de 200 cursos de graduação, e contando ainda com o Ensino Fundamental, Médio, pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

GASMIG

A Gasmig, distribuidora exclusiva de gás natural canalizado, atende aos segmentos industrial, residencial, comercial, com gás comprimido e liquefeito, veicular e termelétrico, levando para Minas Gerais um energético limpo e seguro. A companhia possui contratos de gás com a Petrobras, capazes de garantir o abastecimento do mercado atual e a expansão planejada para o estado.

GEOSOL GEOLOGIA E SONDAgens

A Geosol foi fundada em 1953 sob a denominação

de Geologia e Sondagens Ltda. pelo engenheiro civil e de minas Victor Dequech. Com sede em Belo Horizonte, a empresa se tornou referência para as principais empresas de mineração em todo o mundo, com trabalhos realizados na América Latina (Paraguai, Uruguai, Guiana, Argentina e Brasil) e na África (Guiné, Libéria, Angola e República do Congo).

GERDAU

Fundada em 1901, a Gerdau hoje é líder em aços longos na América Latina e a maior fornecedora automobilística no mundo. Anualmente, a empresa recicla milhões de toneladas de sucata, representando a maior recicladora do continente latino. No país, também produz aços planos e minério de ferro. Atualmente, as ações da Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

GLOBALBEV BEBIDAS E ALIMENTOS

A Globalbev Bebidas e Alimentos possui 7 regionais de vendas com equipe própria, atendendo diretamente 4.500 lojas de supermercados. A empresa também possui uma rede de distribuidores credenciados, com mais de 6.000 vendedores. Os produtos da Globalbev chegam a mais de 70.000 pontos de venda em todo Brasil. Até 2020, a empresa almeja al-

cançar a marca de 200 mil pontos de venda assistidos.

GRAN VIVER URBANISMO

A Gran Viver é uma incorporadora de loteamentos e faz parte do tradicional Grupo Seculus. Há 41 anos no mercado, a Gran Viver atua em urbanização, crescimento e expansão planejada de cidades, tendo lançado mais de 12 mil unidades em 46 municípios. A empresa hoje é a principal loteadora do estado e uma das maiores urbanizadoras do país, com trabalhos simultâneos em 14 canteiros de obras.

GRUPO ÂNIMA (UNI BH E UNA)

O Ânima é um dos maiores grupos de ensino do país, formado, entre outros, pelas instituições Una e Uni-BH. A Una, em seus quase 50 anos de atuação, é uma das instituições privadas que mais crescem no estado. O UniBH é uma das instituições mais tradicionais da capital mineira. Fundado em 1964, tornou-se uma referência em ensino, pesquisa e extensão, com 90% dos cursos entre os três melhores de Belo Horizonte, de acordo com o MEC.

GRUPO BERNOULLI

O Grupo Bernoulli – Colégio, Pré-Vestibular e Sistema de Ensino – possui unidades em Belo Horizonte e Salvador e conta com cerca de 5.000 alunos. Está há três anos consecutivos em 1º lugar do Brasil no Enem, considerando as escolas com mais de 60 alunos na 3ª série, segundo o Inep. O sistema de ensino compartilha sua expertise educacional com quase 300 escolas em todo o país.

EMPRESAS COM RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA ACIMA DE



NIDERA SEMENTES

A Nidera foi fundada em 1920 na Holanda. Em 1950, passou a fazer negócios com o Brasil e, dez anos após, estabeleceu seu primeiro escritório no país. Em 1980, a marca adquiriu as operações da Brasil Óleo de Mamona (BOM), localizada na Bahia. Em 2005, a Nidera comprou as operações de sementes de uma multinacional alemã do setor agroindustrial e originou a Nidera Sementes.

GRUPO BONSUCESSO

O Grupo Bonsucesso é formado por empresas que atuam no mercado financeiro e no comércio varejista de automóveis, consórcio, corretora de seguros, dentre outros empreendimentos no setor. O grupo destaca-se pela fundação de uma das maiores redes de varejo de automóveis do país, que comercializam, anualmente, mais de 25 mil veículos. O Banco Bonsucesso consolida o braço financeiro do grupo.

GRUPO FIBONACCI

O grupo nasceu em 2009, como Pré-Vestibular Elite Vale do Aço. Com a imple-

mentação de uma metodologia moderna e exigente, os resultados viraram realidade, e seus estudantes passaram a figurar na lista de aprovações dos vestibulares mais concorridos do Brasil. Em 2011, o pré-vestibular se expandiu com o colégio, e a marca consolidou-se como uma das principais instituições do estado e do país no Enem. Desde o início de 2016, passou a se chamar Fibonacci.

GRUPO LIDER

O Grupo Lider iniciou suas atividades em 1957, em Muriaé, na Zona da Mata mineira, com o Rodoviário Lider, empresa de logística e transporte de cargas. Com o passar dos anos, ampliou suas atividades para consórcio, corretora de seguros e concessionárias de automóveis, motos e caminhões. Hoje, representa dez marcas em 70 concessionárias, em Minas

Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo

GRUPO VITÓRIA DA UNIÃO

Fundado há mais de 35 anos, o Grupo Vitória da União é uma empresa loteadora de destaque no mercado mineiro, com altos índices de crescimento ao ano. A empresa atua na região metropolitana de Belo Horizonte e no centro oeste mineiro. Sete Lagoas, Curvelo e Pompéu também são regiões onde busca consolidação. O grupo está se expandindo para outros estados, com foco nas melhores praias do país.

HELIBRAS

A Helibras foi fundada em 1978 no Centro Técnico Aeroespacial, em São José dos Campos (SP). Funciona atualmente em Itajubá (MG). Responsável pela produção, venda e pós-venda no Brasil de aeronaves da Airbus Helicopters, é a maior fornecedora mundial do setor. Controlada pelo Airbus Group, a empresa desenvolve tecnologia de ponta e contribui, assim, para o fortalecimento da indústria aeronáutica nacional.

HERMES PARDINI

Fundado em 1959, o Hermes Pardini se destaca no mercado nacional no segmento de Apoio Laboratorial, estando entre os três principais laboratórios do país em volume de análises e faturamento. Possui ➔



ESPECIAL 200 EMPRESAS

67 unidades próprias em Minas Gerais (nas cidades de Belo Horizonte, Betim, Caeté, Contagem, Pedro Leopoldo, Nova Lima, Santa Luzia, Sabará, Sete Lagoas e Vespasiano) e 4 em São Paulo (SP).

HOSPITAL DA BALEIA

O Hospital da Baleia foi inaugurado em 1944, para atender exclusivamente crianças. Ao longo dos anos, a instituição estendeu a assistência aos adultos. Atualmente, o Baleia é referência em oncologia e nefrologia, entre outras especialidades. A instituição atende, principalmente, pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), provenientes de todo o Estado de Minas Gerais.

HOSPITAL MADRE TEREZA

O Hospital Madre Teresa tem como um de seus objetivos, até o ano de 2018, ampliar a sua rede de atuação e ser a primeira escolha em alta complexidade no estado. O local conta com o Sistema de Gestão da Qualidade, visando a melhoria contínua de suas práticas assistenciais e administrativas, sendo reconhecido internacionalmente. Um de seus pontos de destaque é o atendimento humanizado.

HOSPITAL MATER DEI

Presente há 36 anos em Belo Horizonte, o Hospi-

**EMPRESAS COM
RECEITA OPERACIONAL
LÍQUIDA ACIMA DE**

SUPERMERCADO BAHAMAS

Presente em cidades mineiras como Juiz de Fora, Barbacena e Cataguases, o Supermercado Bahamas iniciou suas atividades comerciais no ramo de bar, mas resolveu apostar no setor de mercearia, conquistando o reconhecimento dos dias atuais. Com mais de 30 anos de história, a rede é sinônimo de desenvolvimento e mantém fortes ligações com as comunidades das cidades em que atua.

tal Mater Dei é considerado um dos hospitais com melhor padrão de qualidade no país. Caracterizado como um hospital geral, oferece atendimento em diversas especialidades e é pioneiro em serviços nas áreas médica e administrativa, devido à meta de sempre proporcionar um atendimento personalizado, diferenciado e humano a todos os pacientes.

HOSPITAL DE OLHOS DE MG

O Hospital de Olhos Dr. Ricardo Guimarães é um centro especializado em Oftalmologia, reconhecido internacionalmente pela excelência no tratamento dos distúrbios da visão e por aliar tecnologia de ponta à humanização. É pioneiro na área de cirurgia refrativa, referência mundial em cirurgia de catarata, além de ser destaque nacional em glaucoma, retina, trans-

plante de córnea e plástica ocular.

HOSPITAL FELÍCIO ROCHO

O Felício Rocho, instituição mantida por uma fundação, é um dos maiores e mais importantes hospitais gerais de Belo Horizonte. Inaugurado em 1942, está localizado no bairro Prado. Além de atender pacientes particulares e encaminhados por planos de saúde conveniados, cumpre sua finalidade filantrópica por meio do convênio com o Sistema Único de Saúde – SUS – e do atendimento gratuito.

HOSPITAL SOCOR

O Hospital Socor foi fundado em 1968, por oito médicos cardiologistas. Até o ano de 1991, destacou-se como referência no tratamento das doenças cardíacas, depois se tornando um hospital geral. Atualmente atende 39 especialidades, contan-

do com mais de 117 leitos, cinco salas de cirurgia, 500 colaboradores, um Corpo Clínico e um Corpo de Enfermagem altamente qualificados, com atendimento humanizado.

HOTÉIS ARCO

Presentes em Belo Horizonte, em outras cidades mineiras e em São Paulo, os hotéis da Rede Arco visam garantir conforto e tranquilidade aos clientes. Oferecendo hospitalidade e infraestrutura de qualidade, a rede, que tem anos de experiência no segmento hoteleiro, prioriza os mínimos detalhes para gerar excelência.

INSTITUTO AQUILA

O Instituto Aquila é uma consultoria internacional que oferece soluções gerenciais de excelência global, focadas na melhoria dos resultados de seus clientes. Com atuação em 15 países da América, Europa e Oceania, possui mais de 800 projetos em carteira. O instituto também mantém um Centro de Estudos em Zurique, onde são conduzidas pesquisas e desenvolvidas inovações em gestão.

INTEGRAL ENGENHARIA

A Integral Engenharia foi fundada em 1973, por dois sócios proprietários que continuam a frente do negócio. Construiu-se uma marca que significa solidez empresarial, versati-

lidade e competência no setor de construções. Seu foco são obras civis industriais, rodovias, infra e superestrutura, ferrovias, barragens, obras de saneamento e obras de arte especiais – pontes, viadutos, túneis e elevados.

ITAMBÉ

A Itambé Alimentos S/A é uma empresa mineira com mais de 66 anos no mercado. Diariamente, a marca transforma 3,5 milhões de litros de leite em um portfólio completo de derivados lácteos – são mais de 190 produtos entre leites, iogurtes, requeijões e doce de leite. Considerada uma das maiores empresas de laticínios do país, conta com mais de 7 mil fornecedores e 3,3 mil funcionários diretos.

ITAÚPOWER SHOPPING

Inaugurado em 2003, o ItaúPower Shopping faz parte do maior centro de compras de Minas Gerais, com grandes operações como Leroy Merlin, Sam's Club e Walmart. O diversificado complexo de lojas e opções de alimentação do mall incluem segmentos variados que fazem dele o shopping mais completo da região de Contagem. Os eventos culturais e o entretenimento também conquistaram a preferência do público.

IVECO

A Iveco fez do Brasil a base

EMPRESAS COM RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA ACIMA DE



TELEMONT ENGENHARIA DE COMUNICAÇÕES

Fundada em 1975, a empresa é uma prestadora de serviços estruturada originalmente para o desenvolvimento de atividades associadas a redes de telefonia. Avançando sobre áreas de alta tecnologia, desenvolve desde a implantação de infraestrutura até sistemas de transmissão óptica e digital, oferecendo serviços de qualidade ao exigente mercado de telecomunicações.

da sua presença na América do Sul, não medindo esforços para oferecer produtos cada vez mais eficientes e inovadores. Com sede no país desde 1997, a empresa se dedica à produção e comercialização de caminhões e ônibus em uma moderna fábrica em Sete Lagoas (MG). Sua sede administrativa fica em Nova Lima e a empresa também possui escritórios comerciais em São Paulo, Curitiba e Brasília.

JAM ENGENHARIA

Mais de mil e duzentas obras em todo o Brasil conferem a JAM Engenharia de Ar Condicionado experiência sem igual na climatização de grandes ambientes. A sede da empresa, fundada em 1991, está localizada em Belo Horizonte. A JAM também atua em ventilação e exaustão mecânica, inspeção, assessoria e consultoria para controle da qualidade de ar-condicio-

nado. Outras três empresas fazem parte do grupo: JAMPAR, JAM Rental e JAM Soluções Prediais.

KATZ

A Katz Construções foi fundada em 1975 e, desde então, esteve presente no desenvolvimento de Belo Horizonte na execução de projetos de edifícios residenciais, edifícios comerciais e loteamentos de alto padrão. A empresa agrega à construção civil uma nova filosofia ao aliar gestão de projetos e tecnologia para garantir o perfeito andamento das obras e cumprimento de prazos.

KROTON EDUCACIONAL (PITÁGORAS)

É a maior empresa privada brasileira no ramo da educação no Brasil. Foi fundada em 1966, em Belo Horizonte, a partir da criação de uma empresa de cursos pré-vestibular cha-

mada Pitágoras. Atua em todos os níveis escolares, tais como pré-escolar, ensino primário e secundário, ensino secundário para adultos, vestibular, cursos livres, educação superior e pós-graduação. Atualmente, conta com mais 1,5 milhão de estudantes.

LABORATÓRIO SÃO MARCOS

O Laboratório São Marcos é uma unidade de serviços de saúde que oferece as atividades de Análises Clínicas e Citologia, Eletrocardiograma, Eletroencefalograma, Medicina do Trabalho e Consultórios Médicos. Foi criado em 1941 e, hoje, é uma das empresas de saúde mais conceituadas do Brasil. Todos os dias, milhares de pessoas são atendidas nas mais de 40 unidades do laboratório.

LABTEST DIAGNOSTICA S.A.

É a maior indústria brasileira de diagnóstico *in vitro*. O portfólio de produtos conta com ampla linha de reagentes e de equipamentos para diversos perfis de laboratórios de análises clínicas. Fundada em 1971, a Labtest consagrou-se como referência no mercado de biotecnologia, reconhecida nacional e internacionalmente. Atualmente, mantém sua expansão pautada pelo contínuo investimento em inovação e tecnologia. ➡



ESPECIAL 200 EMPRESAS

LAFATE

A Lafate, criada em 1970 em Belo Horizonte (MG), atua nos segmentos de locação, fabricação e venda de equipamentos para construção civil, infraestrutura, mineração, alimentação, agricultura, indústrias em geral e eventos. Com sede em Belo Horizonte (MG) e nove filiais em nove Estados, a empresa tem cerca de 700 funcionários e possui fábrica com certificação ISO 9001.

LEME ENGENHARIA

A Leme é representante da Tractebel Engineering, uma das principais empresas de engenharia consultiva da América Latina, com mais de 45 anos de experiência nos segmentos de energia e infraestrutura. A empresa desenvolve obras de pequeno e médio porte, possuindo uma equipe multidisciplinar altamente capacitada, que oferece ao mercado soluções verdadeiramente criativas, seguras e econômicas.

LÍDER AVIAÇÃO

A Líder Aviação é uma companhia aérea brasileira especializada em fretamento, vendas e manutenção de aeronaves. Sua base principal está em Belo Horizonte, onde tem uma presença em ambos os aeroportos. Com mais de 58 anos de experiência no mercado, a Líder tornou-se a maior empre-

**EMPRESAS COM
RECEITA OPERACIONAL
LÍQUIDA ACIMA DE**

**1
BILHÃO**

TEMPO SERVIÇOS LTDA.

Fundada em 1988, ela é uma empresa que pertence à Organização Bradesco desde 2006. Localizada em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, tem por objeto social a prestação de serviços de administração e de processamento de cartões de crédito, bem como de apoio à empresa administradora de cartões de crédito e, ainda, serviços correlatos. Atualmente, ela emprega cerca de 300 funcionários.

sa de aviação executiva da América Latina, contando com mais de 2.000 mil funcionários em 23 bases operacionais.

LEITURA

Inaugurada em 1967 na Galeria do Ouvidor, em BH, vendendo livros novos e usados, a Livraria Leitura foi uma das primeiras do Brasil no conceito megastore, que consiste em lojas acima de 1.000 m² e grande variedade de produtos. Líder de mercado no ramo de livrarias em Minas Gerais, Centro-Oeste, Paraíba, Alagoas e Maranhão, a Leitura adotou uma audaciosa política de expansão que a colocou entre as maiores redes do Brasil.

LOCALIZA

Há 43 anos no mercado, a Localiza se destaca como a maior locadora de carros da América Latina: são 564 pontos de atendimento nas principais cidades e

aeroportos de seis países e mais de 136 mil carros disponíveis para locação. A empresa conta com soluções que garantem mais agilidade aos clientes no processo de locação e oferece um mix variado de modelos de carros.

LOCAMERICA

Desde 1993, a Locamerica atua no mercado de locação de veículos para empresas, oferecendo customização, planejamento e gestão de frotas. Atualmente, possui mais de 30 filiais em todo o país e mais de 29 mil veículos legalizados e seguros. São atendidos cerca de 350 clientes de todos os setores e portes, com carros populares, executivos, blindados, utilitários e caminhões.

LUIZA BARCELOS CALÇADOS

A Luiza Barcelos foi criada em 1989, por iniciativa da Dona Dorinha. Ao longo destes mais de 25 anos de

história, a família Barcelos mantém e amplia o legado e a obra da matriarca, compartilhando de seus ideais. Hoje, a empresa é comandada por seus herdeiros e por quase 300 colaboradores e conta com cerca de 600 pontos de revenda em todo o Brasil, além de suas nove lojas-conceito.

MAGNESITA

A Magnesita atua na área da mineração, produção e comercialização de materiais refratários e de diversos serviços. São mais de 25 mil produtos diferentes para a indústria. Há produção em quatro continentes e fornecimento global para mais de mil clientes em cem países. São 27 instalações industriais com capacidade produtiva de 1,4 milhão de toneladas/ano de refratários.

MAQUINÉ EMPREENDEIMENTOS

Ao longo dos anos, a Maquiné Empreendimentos S/A se consolidou no mercado de hospedagem de Belo Horizonte, sendo a controladora do Ouro Minas Palace Hotel, o único cinco estrelas da capital mineira, reconhecido pelo conforto e pela localização estratégica. A empresa também é responsável pelo Motel Forest Hills, que oferece 162 suítes rodeadas por uma ampla área verde.

MASCARENHAS BARBOSA ROSCOE

Fundada em 1934, a Mas-

carenhas Barbosa Roscoe iniciou a década de 2010 como uma das maiores construtoras do país. Possui moderno sistema de gestão e ações de responsabilidade social. A empresa já realizou obras em todo o Brasil para diversos segmentos, como: siderurgia, metalurgia, saneamento, mineração, químico/farmacêutico, indústria em geral, saneamento e obras de arte especiais.


MASTER TURISMO

Com 30 anos de história, a Master Turismo é uma das empresas que mais crescem no Brasil. Atenta às novas tecnologias e à quebra de paradigmas, a empresa trabalha em busca de resultados cada vez mais satisfatórios para seus clientes. Além disso, possui certificação ISO 9001 há mais de dez anos e alianças que consolidam a presença de especialistas em viagens nos cinco continentes.

MATE COURO

Fundada no mês de setembro de 1947, a Mate Couro S/A é responsável por produzir toda a linha de refrigerantes Mate Couro e Mate Couro Sabores, além da linha Fruit com bebidas mistas e também refrescos em pó. A unidade fabril, construída no ano de 1972, está localizada em uma área de 60 mil metros quadrados no bairro São Salvador, na região noroeste de Belo

**EMPRESAS COM
RECEITA OPERACIONAL
LÍQUIDA ACIMA DE**



USIMINAS

Mais do que o aço, a empresa oferece soluções para os maiores desafios industriais do país. Líder do mercado nacional de aços planos e um dos maiores complexos siderúrgicos da América Latina, a Usiminas está presente onde o conhecimento e a inovação ditam o futuro, oferecendo produtos de conteúdo tecnológico diferenciado, sempre em sintonia com tendências mundiais.

Horizonte, Minas Gerais.

MÉLIUZ

O Méliuz tem como objetivo ser o melhor programa de recompensa do Brasil. O portal disponibiliza, sem custo, cupons de descontos de grandes lojas online, além de devolver ao consumidor parte do valor que foi gasto em compras, o que é realizado diretamente na conta bancária. A marca trabalha no desenvolvimento de tecnologias que buscam melhorar a experiência do consumidor.

MERCANTIL DO BRASIL

Fundado em 1943, o Mercantil do Brasil é o único banco médio de varejo do país. A instituição oferece um leque diversificado de produtos e serviços e tem aperfeiçoado seu modelo, pioneiro no mercado, de atendimento aos beneficiários do INSS. Entre os bancos privados nacionais, ocupa a 8ª posição em De-

pósitos Totais e a 11ª em Carteira de Crédito, sendo o 12º em Ativos Totais.

MINAS ARENA

A Minas Arena é uma empresa de Sociedade de Propósito Específico (SPE) criada por meio de uma parceria público-privada com o governo de Minas para executar obras de modernização e gestão do Mineirão por 25 anos. O estádio é o único no país a possuir o nível máximo de certificação em sustentabilidade. Além disso, foi o segundo do mundo a ser signatário do Pacto Global.

MINAS SHOPPING

Inaugurado em 1991, o Minas Shopping é o maior da região nordeste de Belo Horizonte, tendo importante participação no desenvolvimento da cidade. Administrado pela AD Shopping, o local oferece facilidade de acesso por transporte público e estacionamento com mais de

3.000 vagas rotativas. Possui cerca de 360 lojas, que geram aproximadamente R\$ 700 milhões em vendas por ano e atraem 1,5 milhão de clientes por mês.

MINAS TÊNIS CLUBE

Fundado em 15 de novembro de 1935, o Minas Tênis Clube é formado, atualmente, por quatro unidades, que ocupam cerca de 470 mil metros quadrados e oferecem moderna infraestrutura para atividades esportivas, culturais e de lazer para os cerca de 73 mil associados. O Minas é considerado uma das maiores e mais importantes instituições sociodesportivas e culturais do país.

MINASMÁQUINAS

Fundada em 1961, a Minasmáquinas S.A. é uma das mais tradicionais representantes da Mercedes-Benz no Brasil. Sua matriz fica em Contagem-MG, e há uma filial em Divinópolis. A empresa comercializa veículos comerciais (caminhões, ônibus e vans) e faz parte do Grupo Minasmáquinas/Bamaq, presente em grande parte do Brasil, atuando em diversos segmentos do setor automotivo.

MIP ENGENHARIA

A MIP Engenharia S.A. foi fundada em 1961 e é uma empresa mineira especializada no mercado de montagens industriais pesadas. Com uma cultura baseada na



ESPECIAL 200 EMPRESAS

ética e transparência, ao longo de 55 anos de existência, a MIP vem participando das principais obras industriais do país, contribuindo para o desenvolvimento e para o sucesso de seus clientes e do Brasil.

MONTREAL INFORMÁTICA

Prestes a completar 30 anos, a Montreal figura entre as 15 maiores empresas de tecnologia do Brasil. A criatividade e a inovação são marcas presentes em todas as suas áreas de negócios: biometria (detém o maior banco de dados biométricos da América Latina), fábrica de softwares, ECM e BPM, BPO/ outsourcing, service desk e call center, gestão de crédito imobiliário, print center e data center.

MRV ENGENHARIA

A MRV Engenharia está no mercado desde 1979. É a maior construtora e incorporadora do Brasil em seu setor. É também a única empresa a oferecer casas e apartamentos em mais de 140 cidades do país. O foco da MRV Engenharia está na construção de imóveis de qualidade, com uma boa relação custo-benefício, investindo em sustentabilidade, em inovação e em projetos sociais.

NEOCASA

A empresa está há mais de 25 anos no mercado imobiliário. Ao longo do tem-

EMPRESAS COM RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA ACIMA DE



USINA DELTA SUCROENERGIA

O grupo é composto pelas unidades Delta, Volta Grande e Conquista de Minas, sendo que sua matriz, localizada em Delta, no Triângulo Mineiro, é a mais produtiva do Estado considerando o fator moagem por hora. As unidades produzem açúcar, etanol e bioenergia. Sempre em busca de inovação, em 2016 a matriz adquiriu a maior turbina a vapor do setor sucroenergético, que tem capacidade de gerar energia para abastecer mais de 200 mil residências.

po, ela já desenvolveu mais de cem empreendimentos residenciais e comerciais nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Pará, Maranhão e também no Amazonas, com mais de 15 mil imóveis entregues. A marca trabalha com incorporação, construção, vendas e financiamento.

NETSERVICE

A NetService é uma das principais empresas integradoras de infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) do Brasil, fundada em 1995. A organização foca o oferecimento de serviços gerenciados de TI e Telecom. A sede da marca está localizada em Belo Horizonte, mas há unidades também em outros locais: em São Paulo, no Rio de Janeiro, em Vitória e em Aracaju.

OCULARE

A Clínica Oculare Oftalmo-

logia tem 16 anos de mercado e foi a primeira clínica de oftalmologia do Brasil a receber o selo de qualidade acreditada com o nível 3 de excelência (melhor nível) e certificada pela ISO 9001. A empresa é referência em tratamentos cirúrgicos (especialmente nas áreas de retina, catarata e glaucoma) e também em atendimentos de urgência 24 horas.

ONCOCLÍNICAS

O Grupo Oncoclínicas foi fundado em 2010 e teve início com a aquisição da clínica Oncocentro. Hoje, mais de 40 unidades compõem o Grupo, que está presente em nove Estados do Brasil. O objetivo da empresa é ser o maior grupo de tratamento de câncer da América Latina, pautado na excelência assistencial, nos procedimentos unificados e de alto padrão e no cuidado integral ao paciente.

ONCOMED

A Oncomed BH, especializada em tratamento oncológico, com 22 anos de atuação, tem uma equipe completa para o tratamento do paciente, como onco-geneticistas, enfermeiros, farmacêuticos, clínicos da dor, cario-oncologistas, dentistas, nutricionista, psicólogo e acupunturista. O atendimento humanizado e as certificações ONA Nível 3, ISO 9001 e ISO 31000 vêm garantindo segurança ao paciente.

ORGUEL

O Grupo Orguel atua no mercado há mais de 50 anos e é formado pelas marcas Orguel, Locguel e Mecan. A empresa oferece equipamentos para locação e também soluções customizadas para os setores de indústria, edificação e infraestrutura. A organização marca presença em todo o Brasil e conta com uma equipe qualificada para desenvolver projetos de acesso, elevação, energia, escoramento e fôrmas.

PARANASA

A empresa foi fundada no ano de 1974 e esteve presente em diversas obras importantes de implantação e expansão do setor industrial no Brasil. Além disso, atua também no desenvolvimento e na execução de edificações comerciais e residenciais, shopping centers, flats e hotéis, e é, atualmente, uma das empresas

mais competitivas da área de construção do país.

PARTAGE SHOPPING

Inaugurado em 2013, o Partage Shopping Betim é o maior centro de compras da Grande BH, com 240 lojas divididas em quatro andares, além de diversas opções de lazer. Sua localização é privilegiada (entroncamento que liga às rodovias de Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro e Vitória). Conta com um moderno complexo de cinema com sala XD e recebe por mês cerca de 800 mil visitantes.

PÁTIO SAVASSI

O Pátio Savassi foi fundado em 2004 dentro do conceito de life style center e é um dos principais centros de compras da capital mineira. O local oferece, além de um mix de lojas diferenciado, atrações culturais, um anfiteatro com capacidade para 114 pessoas e abriga restaurantes de renome, como, por exemplo, Bistrô Paris 6, Outback e Parrilla Del Pátio. Suas oito salas de cinema são amplas e tecnológicas.

PATRIMAR

O Grupo Patrimar é um dos mais ativos no mercado de construção civil do país e atua nos mais diferentes segmentos, desde o popular – Minha Casa Minha Vida –, com a Novolar, até o alto luxo, com a Patrimar. Trabalhando nas áreas de incorporação, construção e

EMPRESAS COM RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA ACIMA DE



VALE FERTILIZANTES

Maior produtora de matérias-primas para fertilizantes no Brasil, a empresa transforma recursos naturais em prosperidade e desenvolvimento sustentável. Além de contribuir para o enriquecimento da agricultura e ajudar a alimentar o mundo, atua no segmento químico e de nutrição animal. Presente em quatro Estados brasileiros, conta com mais de 8.200 empregados.

comercialização de empreendimentos residenciais e comerciais, a empresa visa construir sempre sob a ótica do cliente.

PETRONAS

A Petronas Lubricants International foi fundada em 2008 e é responsável pela produção e também pela comercialização de uma gama de lubrificantes industriais e automotivos, caracterizados por sua qualidade. A organização marca presença em mais de 80 mercados em todo o mundo, e sua sede está localizada em Kuala Lumpur, na Malásia. Possui fábrica em Contagem.

PIF PAF

Há 48 anos no mercado, a Pif Paf Alimentos está entre as seis maiores e melhores empresas do Brasil na área de processamento de aves, suínos, massas e vegetais. Em seu portfólio, estão dispostos mais de 300 produtos entre elaborados

de carnes, pizzas, lasanhas, pães de queijo e embutidos. A marca conta com 7.500 colaboradores diretos, 80 mil clientes e exportação para 15 países.

PLANTAR SIDERÚRGICA

A Plantar Siderúrgica atua no Brasil e no exterior desde 1985, com foco na produção de ferro-gusa especial. Duas de suas principais características que podem ser destacadas são a adoção de novas soluções e tecnologias e o comprometimento com a sustentabilidade por utilizar 100% de sua principal matéria-prima, o carvão vegetal, proveniente de florestas plantadas de eucalipto.

PORT

Com aproximadamente 20 anos de mercado, a PORT é uma distribuidora oficial das mais importantes marcas nacionais e internacionais. A empresa dispõe de mais de 8 mil artigos de pa-

pelaria, escritório e informática. Atualmente, está presente em quatro bairros tradicionais de Belo Horizonte (Savassi, Centro, Lourdes e Prado) e em 3 cidade do país (Belo Horizonte, Betim e Brasília).

PRECON

Há mais de 50 anos no setor de construção civil, a Precon possui a liderança no mercado regional de pré-fabricados de concreto, sendo referência na incorporação imobiliária industrializada e sustentável. A Solução Habitacional Precon, patenteada há seis anos pela empresa, aplica conceitos da indústria automobilística na construção civil, dando à marca ainda mais destaque.

PRECON INDUSTRIAL

A Precon Industrial está no mercado há mais de 50 anos e trabalha com uma gama diversificada de produtos. São telhas de PVC, argamassas, blocos, tubos, conexões, portas e placas de PVC, entre outros. A marca conta com representantes que atuam em mais de 15 mil pontos de vendas, oferecendo itens inovadores que contribuem para obras mais limpas, rápidas e economicamente viáveis.

PRIMUS TURISMO

Destaque em turismo de lazer e uma das pioneiras em viagens corporativas no Brasil, a Primus Turismo ➡



ESPECIAL 200 EMPRESAS

e Viagens está entre as maiores e mais tradicionais agências do país. Desde a sua fundação, em 1979, a empresa traz em sua essência valores como inovação, pioneirismo e transparência. Atualmente, a organização conta com duas sedes próprias e seis unidades de negócios.

PROSEGUR

A Prosegur é referência global em segurança privada. Por meio de suas três linhas de negócios – Soluções Integradas de Segurança, Logística de Valores e Gestão de Numerário e Alarmes –, oferece a clientes corporativos e residenciais segurança confiável baseada nas soluções mais avançadas do mercado. Presente nos cinco continentes, tem uma equipe de cerca de 160 mil funcionários.

PUC MINAS

A Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) é reconhecida pela Congregação para a Educação Católica, do Vaticano, como a maior universidade católica do mundo. São mais de 56 mil alunos e 1.774 mil professores nos cursos de graduação, de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu) e de extensão, além de 2.411 colaboradores. A universidade conta com diversos projetos inovadores.

REAUTO

A Reauto é concessionária

EMPRESAS COM RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA ACIMA DE



VLI MULTIMODAL S.A.

Presente em nove estados brasileiros e no Distrito Federal, a VLI tem o compromisso de apoiar a transformação da logística no país, por meio da integração de portos, ferrovias e terminais. Foi eleita a melhor empresa de infraestrutura do Brasil pelo anuário “Época Negócios 360°” e escolhida como uma das 150 melhores empresas para se trabalhar pela revista “Você S/A”.

Volkswagen há 54 anos. Em Contagem, além da venda de veículos 0 km, possui setor de seminovos, assistência técnica, peças e acessórios. Inaugurou em 2013 a filial em Betim. Em 2015, foi a única de Minas Gerais a receber o prêmio Alta Performance Diamante – Categoria A –, de melhor concessionária da marca em venda de veículos, peças, serviços e satisfação dos clientes.

RIMA INDUSTRIAL

O Grupo Rima é líder na produção e na comercialização de ligas à base de silício no Brasil e o único produtor de magnésio primário do hemisfério sul. Com mais de 60 anos de história, a empresa, que teve a trajetória iniciada em 1952, chegou a Minas Gerais em 1974 e tem atuação mundial. Visando atender às mais diversas demandas, o grupo oferece tecnologia de

ponta e confiabilidade.

SAMBA TECH

Eleita pela Fast Company como uma das empresas mais inovadoras do mundo, a Samba Tech, situada no bairro Santa Lúcia, em Belo Horizonte, é líder na América Latina em tecnologia para vídeos online. Fornece soluções para os mercados de WebTV (OTT), educação a distância e comunicação corporativa. Há mais de uma década, tem ajudado a revolucionar a comunicação através dos vídeos online.

SANTA AMÁLIA

A Santa Amália Alimentos foi fundada em Machado, no Sul de Minas Gerais. Com mais de 60 anos de história, a empresa, especializada em massas, produz mais de 260 produtos para todo Brasil. Figurando entre as maiores da indústria alimentícia do país, a Santa Amália, que

em 2013 foi incorporada pelo Grupo Alicorp, aposta em qualidade e inovação para o sucesso de seus produtos.

SANTA CASA BH

A Santa Casa BH é o maior hospital de Minas Gerais e o que mais presta serviços ao SUS no estado. Com 117 anos de funcionamento e atuação em 35 especialidades médicas, o hospital possui 1.037 leitos, sendo 170 de UTI. O hospital é o segundo maior do estado em serviço de transplante e é destaque nos serviços de cirurgia oncológica e de oftalmologia no Brasil.

SANTA CRUZ ACABAMENTOS

Empresa de base familiar, a Santa Cruz Acabamentos teve sua história iniciada no estado em 1962. Referência em Minas Gerais no segmento de materiais de construção, de acabamentos e de reformas, a organização visa ser um agente no mercado varejista de produtos e serviços para a construção civil, gerando benefícios, valores e orgulho às pessoas e às famílias.

SEMPER

Com mais de 50 anos de história, o Hospital Semper trabalha no intuito de promover o melhor serviço de saúde para os seus pacientes. Além de foco no bom atendimento, o hospital, que iniciou

suas atividades como clínica, mas se expandiu para atender um maior número de pessoas, investe também no aprimoramento profissional, oferecendo oportunidades para estudantes da área de saúde.

SHOPPING CIDADE

Recebendo cerca de 70 mil pessoas por dia, o que representa um total de mais de 2 milhões de visitantes a cada mês, o Shopping Cidade, localizado na região central de Belo Horizonte, é um dos principais shoppings da capital. Inaugurado em 30 de abril de 1991, o estabelecimento tem lojas que englobam quase todos os segmentos do comércio e atrai, em maioria, pessoas das classes A, B e C.

SHOPPING CONTAGEM

Inaugurado em novembro de 2013, o Shopping Contagem oferece aos clientes um mix completo, com as principais marcas do mercado, lojas inéditas e o cinema mais moderno da cidade. Considerado o maior Shopping de Contagem, o estabelecimento, localizado no bairro Cabral, possui infraestrutura atraente e confortável, com fácil acesso para moradores de diversas regiões.

SHOPPING DEL REY

O Shopping Del Rey, um dos mais tradicionais de

EMPRESAS COM RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA ACIMA DE



VOTORANTIM METAIS

A Votorantim Metais é uma companhia de mineração e metais não ferrosos, com nove operações no Brasil e no Peru e escritórios comerciais em Houston [EUA] e Salzburg [Áustria]. Atualmente, é a quinta maior produtora de zinco do mundo. No Brasil, além de um escritório central, mantém cinco operações industriais em Minas Gerais [MG].

Belo Horizonte, completou 25 anos e recebe anualmente 14,4 milhões de pessoas. Localizado, estrategicamente, na Pampulha, próximo ao Anel Rodoviário, o mall conta com mais de 180 lojas, além de sete salas de cinema, o boliche mais bem equipado da cidade e investe, permanentemente, na ampliação do mix e na realização de eventos de lazer.

SHOPPING ESTAÇÃO BH

O Shopping Estação BH é o primeiro de grande porte na região norte da capital. Além de reunir um mix com mais de 180 lojas, o shopping tem se consolidado como um importante polo de serviços e entretenimento. O mall conta com um posto UAI, uma unidade da Hemo Minas, agências e terminais bancários, além de cinema e do Teatro Estação BH, que recebe diversos espetáculos.

SICOOB

O Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) possui 3,5 milhões de cooperados no país e está presente em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal. É composto por 486 cooperativas singulares, 16 cooperativas centrais e a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob. Integram o sistema, ainda, o Banco Cooperativo do Brasil e suas subsidiárias.

SÓ MARCAS OUTLET

O Só Marcas Outlet é o primeiro shopping outlet de Minas Gerais. Construído estrategicamente na região metropolitana de BH, o empreendimento, que conta com lojas como Nike, Adidas, Puma, Asics, Lacoste, Under Armour, Levi's, entre outras, comercializa produtos nacionais e importados com descontos de até 70% e segue o perfil dos já consa-

grados outlets da Europa e dos EUA.

SUPERMERCADO SUPERLUNA

Atuando no segmento varejista, o Supermercado Superluna tem unidade em Contagem e em outras cidades de Minas Gerais. Objetivando o desenvolvimento contínuo, a rapidez no atendimento e a satisfação dos clientes, o estabelecimento, além de pessoas físicas, atende a pessoas jurídicas, com um serviço exclusivo, que permite a compra de cesta básica, de produtos de limpeza etc.

SUPERMERCADOS BH

Consolidado como a maior rede supermercadista de Minas Gerais, o Supermercados BH conta com unidades em diversas cidades do Estado e trabalha com uma filosofia de negócios que associa a oferta de variado mix de produtos com preços imbatíveis a uma política de proximidade com o cliente. O estabelecimento foca também a gestão de pessoas, prezando a boa relação com os colaboradores.

SUPERMIX CONCRETO

Trabalhando com diferentes tipos de concreto, adequados a variadas modalidades de construção, a Supermix Concreto está sempre atenta às novas tecnologias, à evolução ➡



ESPECIAL 200 EMPRESAS

do mercado e a necessidades e demandas específicas do setor de construção civil. Focada em qualidade, a empresa, atualmente, atua em Minas Gerais, em outros estados brasileiros, nos Estados Unidos e no Caribe.

SUPER NOSSO/ APOIO

Sempre focado no melhor atendimento aos clientes, o Grupo Super Nosso tem se consolidado cada vez mais no mercado. Formada pelos supermercados Super Nosso, Momento Super Nosso e Apoio Mineiro, além das distribuidoras Dec Minas e Daminas, a rede tem apresentado crescimento favorável e investido em inovação e tecnologia, com a loja virtual Super Nosso em Casa e o carrinho inteligente.

TAMBASA

A Tambasa é uma empresa familiar. Atendendo todo o Brasil, a organização, que tem filiais em Minas Gerais, São Paulo, Maranhão, Goiás e Bahia, além de mais de 20 Centros de Distribuição no país, trabalha com um mix de produtos com mais de 25 mil itens, incluindo ferramentas, ferragens e máquinas agrícolas; peças de veículos; equipamento de proteção e de construção.

TAUÁ HOTÉIS

A história da Rede Tauá de Hotéis começou há 30

**EMPRESAS COM
RECEITA OPERACIONAL
LÍQUIDA ACIMA DE**

**1
BILHÃO**

VALLOUREC TUBOS DO BRASIL

A empresa é líder mundial em soluções tubulares premium. Possui duas usinas siderúrgicas: uma com foco na produção de tubos de aço sem costura, laminação e acabamento e outra em ferro-gusa, aço e tubos de aço sem costura. Com usinas integradas em mais de 20 países e avançado setor de pesquisa e desenvolvimento, a Vallourec fornece ao mercado, principalmente, óleo e gás, energia e industrial.

anos, em Caeté, no pequeno sítio de seu presidente, João Pinto Ribeiro. Hoje, além do Tauá Caeté, o resort mais completo de Minas Gerais, com uma estrutura perfeita para receber famílias a lazer e para grandes eventos corporativos, a rede conta com o Tauá Hotel Atibaia, o Grande Hotel de Araxá e mais duas unidades em fase de construção.

TENCO SHOPPING CENTERS

Fundada em 1988, a empresa possui mais de 28 anos de mercado, com inúmeros lançamentos de sucesso e projetos pioneiros. Há mais de dez anos, exclusivamente no segmento de shopping centers, a empresa desenvolve, gerencia, comercializa, administra e é a maior gestora de shoppings no interior do Brasil. Firmou-se e ficou conhecida pela ousadia, criatividade

e inovação em seus projetos.

TENDA

Com 45 anos de história e mais de 80 mil unidades entregues, a Tenda é uma das principais construtoras e incorporadoras do país, focada em empreendimentos econômicos. Atualmente, está presente em mais de 20 cidades, espalhadas por oito estados, e conta com mais de 40 lojas próprias e uma equipe de vendas focada no atendimento personalizado.

TROPICAL INDÚSTRIA DE ALIMENTOS (TIAL)

Fundada em 1986, a empresa tem suas atividades voltadas à inovação no segmento alimentício, sendo pioneira em sucos prontos para beber sem aditivos químicos. Todos os néctares são elaborados a partir de frutas frescas e selecionadas, vindas

de pomares rigorosamente controlados e livres de agrotóxicos. Para isso, a Tial investe, constantemente, em pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

TORA TRANSPORTES INDUSTRIAIS

Criada há mais de 40 anos para atender às necessidades do transporte rodoviário de carga, a Tora é hoje uma das maiores operadoras logísticas do país. Sua missão é oferecer soluções adequadas às necessidades e às expectativas dos clientes, com qualidade, segurança e responsabilidade social, buscando contribuir com o desenvolvimento sustentável e agregando valor ao acionista.

TRACBEL

Com 49 anos de experiência e atuando em 70% do território nacional, a empresa dispõe de diversas linhas de produtos de alta qualidade, além de oferecer o melhor suporte em pós-venda do Brasil. Representando marcas líderes no mercado, a Tracbel proporciona confiança aos seus clientes dos segmentos de mineração, construção pesada e construção civil, siderurgia, reflorestamento, logística, indústria sucroalcooleira e agricultura.

TRANSPES

Empresa de logística es-

pecializada em movimentar cargas com tamanhos, pesos e volumes especiais, a Transpes tem 50 anos, uma frota de 2.000 caminhões, uma média anual de 30 mil embarques, 1,3 milhão de toneladas transportadas e 35 milhões de km percorridos. Com sede em Betim, tem 20 filiais, com capacidade de armazenagem de até 150 mil m² e atuação em todo o Mercosul.

UNIMED-BH

Atuando há 45 anos no mercado da saúde suplementar, a cooperativa médica está presente na vida de mais de 1,2 milhão de pessoas na Grande BH, com 5.600 médicos cooperados e rede assistencial com mais de 360 hospitais, clínicas e laboratórios, entre serviços próprios e credenciados. É a melhor entre as maiores operadoras de planos de saúde do Brasil, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

VALE

A Vale é uma empresa privada de capital aberto com sede no Brasil e que está presente em cerca de 30 países ao redor do mundo. Ela está em primeiro lugar no ranking de produção mundial de minério de ferro, pelotas e níquel. Hoje, é uma das maiores empresas de mineração do mundo, trabalhando para transformar

EMPRESAS COM RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA ACIMA DE

1 BILHÃO

ZEMA PETRÓLEO

Presente em sete Estados do país e no Distrito Federal, a Zema Petróleo busca excelência nos padrões de qualidade e segurança. A empresa tem se destacado cada vez mais no mercado de combustíveis, estando, hoje, com mais de 300 postos revendedores, além de fro-tistas, empresas de transporte e usinas. A empresa faz parte do Grupo Zema, fundado em 1923, que conta também com mais de 500 lojas de eletrodomésticos.

recursos naturais em prosperidade e desenvolvimento sustentável.

VALSPE

A Valspe é especializada em soluções de Tecnologia da Informação (TI) para organizações do setor público e privado. Ela é focada em desenvolver projetos em hardware, software, infraestrutura, segurança e gerenciamento na área de TI. Um dos diferenciais da Valspe é o seu tipo de atendimento, ágil e personalizado. Além disso, a marca está sempre focando a inovação.

VERT HOTÉIS

A Vert Hotéis é a administradora hoteleira nacional que mais cresce no cenário brasileiro. Em seis anos de atuação, são 17 hotéis em operação, em diferentes cidades e estados, além de outros 19 empreendimentos em fase de desenvolvimento

até 2020. Criada com foco no prazer em servir e nos pilares da hotelaria essencial, a Vert Hotéis acredita que o segredo do sucesso está em superar as expectativas do hóspede.

VIA 040

A Via 040 é a concessionária responsável pela gestão de 936,8 quilômetros da BR-040 entre Brasília (DF) e Juiz de Fora (MG). A concessão tem prazo contratual de 30 anos e prevê recuperação, operação, manutenção, conservação, implantação de melhorias e ampliação das vias. A área de influência socioeconômica da BR-040 abrange uma população de 11,4 milhões de habitantes.

VIASHOPPING BARREIRO


Inaugurado em 2003, o ViaShopping Barreiro ocupa uma área de 37 mil m² de área bruta locável

(ABL) e passa por obras de expansão que dobrarão sua ABL. Integrado à Estação BH Bus, o mall possui 120 lojas, cinco salas de cinema, sendo uma 3D, e 1.260 vagas de estacionamento. O fluxo médio diário é de 100 mil pessoas, e as classes B e C representam juntas 92% dos clientes.

VILMA ALIMENTOS

Com mais de 90 anos, a empresa, com sede em Contagem (MG), se consolidou ao longo de sua história, com investimentos, aquisições e se reinventando de maneira planejada. Hoje, é uma das maiores indústrias alimentícias do país e, além das tradicionais massas, a empresa produz refrescos, misturas, farinhas, molhos e temperos, além da recém-lançada linha de biscoitos.

WÄLS CERVEJAS ESPECIAIS

A Wäls nasceu das mãos da família Pedras Carneiro, de Belo Horizonte, e hoje faz parte do grupo Ambev. A direção da empresa continua nas mãos dos fundadores, os irmãos Tiago e José Felipe Carneiro. O foco é criar as melhores cervejas do mundo e surpreender os mais distintos paladares com verdadeiras experiências cervejeiras. Nos últimos anos, se tornou uma das cervejarias mais premiadas do mundo. 



Roberto Simões

2016: mais um ano de resultados positivos

O agronegócio mineiro encerra mais um ano com resultados positivos. O PIB do setor deve chegar a 197,15 bilhões de reais, crescimento de 5,18% em relação a 2015. O bom desempenho veio, principalmente, das lavouras. Na composição do PIB, os produtos agrícolas foram responsáveis por 106,03 bilhões (53,8% do total) – 12,98% mais que no ano anterior. A participação dos produtos pecuários na geração de riquezas decresceu 2,64%, faturando 91,12 bilhões (46,2% do total). O Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuário espelha o PIB. Estimado em 62,34 bilhões, deverá crescer 15% em relação a 2015. Os produtos agrícolas puxam o crescimento, com aumento previsto de 25,8%. Os pecuários têm perspectiva positiva, mas modesta: + 0,6%.

A balança comercial, cujos dados disponíveis até o momento referem-se aos primeiros dez meses do ano, também registrou desempenho positivo, mesmo que o saldo de 5,7 bilhões de dólares (45,96% do saldo geral do estado) seja 2,54% menor que o do mesmo período de 2015. As exportações do agronegócio mineiro embarcaram 7,8 milhões de toneladas (+16,72%) por 6 bilhões de dólares (-1,67%). O valor das vendas externas do setor corresponde a 34,2% de todas as exportações mineiras. Já as importações aumentaram em valor (+12,75%), passando para 397,3 milhões de dólares, e em volume (+23,58%), atingindo 366,7 mil toneladas.

Café: na diversidade produtiva de Minas, alguns produ-

O bom desempenho veio, principalmente, das lavouras

tos se destacaram, mas não há dúvidas de que o café merece distinção. É certo que este foi um ano de safra cheia, mas a recuperação dos cafezais mineiros foi surpreendente. Eles sofrem com adversidades climáticas, perderam em quantidade e principalmente em qualidade, mas a safra foi boa: 28,9 milhões de sacas – crescimento de 29,7% em relação a anterior.

O estado, que já era líder na produção do grão, respondeu por 58% da produção nacional. Ao longo do ano, os preços reagiram bem e o café se manteve como o principal produto da pauta de exportação do agronegócio mineiro. Foi responsável por 45,1% das vendas externas do setor, so-

mando 2,7 bilhões de dólares entre janeiro e outubro.

Grãos: a safra mineira de grãos chegou a 11,76 milhões de toneladas. Os destaques foram o milho (5,85 milhões de toneladas) e a soja (4,75 milhões de toneladas). A estiagem atrapalhou o desempenho, principalmente na segunda safra. Mas, de maneira geral, 2016 foi financeiramente melhor para os produtores do que o ano passado. Até o momento, eles receberam 48,5% mais pelo milho e 4,5% mais pela soja. Outro destaque foi a produção de feijão, que cresceu 2,9% em relação a 2015, e com a quebra de safra no maior produtor nacional, o Paraná, os preços se elevaram 94,2% em Minas.

Leite: este ano, a produção estimada no estado é de 9,6 bilhões de litros – 2% mais que em 2015. O preço pago ao produtor mineiro se recuperou ao longo do ano, porém, o custo de produção subiu (16,2%), reduzindo a rentabilidade. Os produtores ainda enfrentaram o aumento desordenado das importações nacionais de lácteos, que favorecidas pelo câmbio cresceram 76,4% em volume e 45,3% em valor entre janeiro e outubro, e a estagnação do consumo interno.

Pecuária: a produção pecuária foi inferior à agrícola. O primeiro obstáculo foi a seca, que destruiu pastagens e contribuiu para a elevação dos preços do milho e da soja, principais componentes da ração. A queda no poder de compra da população fez com que o consumo de carne caísse, prejudicando principalmente a bovinocultura de corte, cujo VBP retraiu 13,8% em relação a 2015. A pecuária também registrou queda no faturamento das exportações. Entre janeiro e outubro, foram 641,4 milhões de dólares, menos 1,9%. O resultado negativo foi puxado pela carne bovina, que teve a demanda reduzida em 5,6%, devido a dificuldades econômicas enfrentadas por alguns dos principais importadores. Em contrapartida, o volume exportado cresceu 7,7%, referente à venda de 296,4 mil toneladas, especialmente de carnes suína e de frango.

Em suma, como todas as atividades econômicas, o agronegócio sofreu oscilações e enfrentou momentos de incertezas, além das adversidades climáticas. Mas, mesmo assim, encerra 2016 com resultados positivos e a certeza de que 2017 será um ano de muito trabalho, como todos são.

Roberto Simões, presidente da Faemg

TRANSFORMAR O AGORA PENSANDO NO AMANHÃ.

**A ANGLOGOLD ASHANTI
SABE ONDE QUER CHEGAR.**

Por isso, a AngloGold Ashanti sabe que todo trabalho deve ser pautado pelo compromisso com a segurança, com o meio ambiente e com as comunidades onde atua. Sabe que o desenvolvimento sustentável é o único caminho para alcançar seus objetivos. **E SABE QUE, PARA TRANSFORMAR O AGORA, PRECISA PENSAR NO AMANHÃ.**

Agradecemos por tudo de bom que
aconteceu em 2016 e nos preparamos
para o próximo ano com o maior
presente de todos: Amor à vida!

Na Oncomed é assim

Dedicação às pessoas

Dr. Luiz Adelmo Lodi Neto, Responsável Técnico, CRM 16564



(31) 3299 1300



/oncomedbh



www.oncomedbh.com.br



Rua Bernardo Guimarães, 3106 - Barro Preto, Belo Horizonte - MG



ONCOMED
SELO HORIZONTE